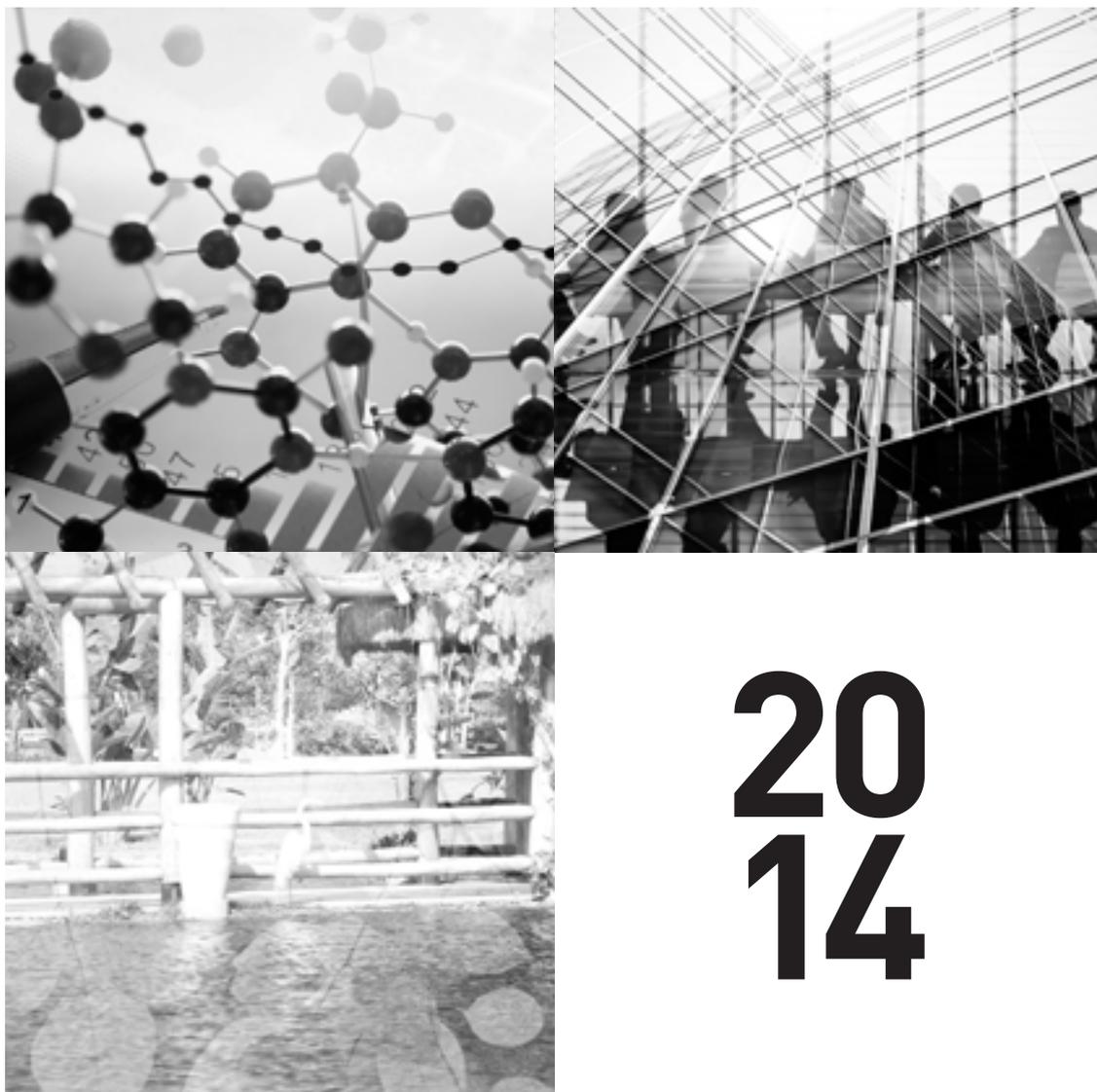


Relatório de

Sustentabilidade

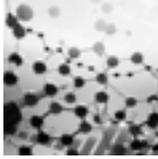


Relatório de Sustentabilidade > **Ourofino Saúde Animal**

20

14

CONTEÚDO



04

SOBRE ESTE RELATÓRIO



10

DO INTERIOR PARA TODO O BRASIL



20

ESTRATÉGIA



36

GOVERNANÇA CORPORATIVA



56

SOCIEDADE



76

ECONÔMICO



82

MEIO AMBIENTE





SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI

[2.9, 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11, 3.12, 3.13, 4.17]

Em 2015, a Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia” ou “Ourofino” ou “Ourofino Saúde Animal”) publica seu primeiro relatório de sustentabilidade com base nas orientações da *Global Reporting Initiative* (GRI), versão 3.1. Este relatório apresenta os resultados da gestão da Companhia e suas subsidiárias referente ao exercício social de 2014, ano em que a Companhia realizou sua abertura de capital e passou a ter as ações de sua emissão listadas no segmento de negociação do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (“BM&FBovespa”).

As informações aqui apresentadas têm por objetivo comunicar o desempenho da Ourofino Saúde Animal no exercício social de 2014 aos variados públicos com os quais se relaciona. Trata-se de uma visão integrada das dimensões econômico-financeira, ambiental e social da Companhia.

Tendo em vista que a Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“consolidado”) para o período compreendido entre a data

de sua constituição e o encerramento do exercício não refletem o resultado das operações totais relativas ao ano de 2014. Nesse contexto, a Administração optou por apresentar também neste relatório de sustentabilidade, quando aplicável, informações derivadas das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas (“combinado”) das controladas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A publicação atende ao nível de aplicação B+, de acordo com o protocolo *Global Reporting Initiative* (GRI), sendo suas informações auditadas pela Hirashima e Associados Auditores Independentes. As informações financeiras da Companhia constantes deste relatório foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), nas interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e posteriormente auditadas pela

Organograma societário





PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Para o cálculo dos indicadores apresentados foram utilizadas legislações do direito do trabalho e do meio ambiente, os princípios presentes no Código de Conduta adotado pela Ourofino, os dados financeiros e não financeiros controlados pelas operações de apoio e as diretrizes e indicadores da GRI versão 3.1.

No período contemplado neste relatório o Grupo Ourofino passou por uma reestruturação societária em razão da abertura de capital e do início da negociação das ações de emissão Ourofino Saúde Animal na BM&FBovespa. Dessa maneira a Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A. (Ourofino Agrociência - industrialização e comercialização de defensivos agrícolas) sofreu cisão parcial especificamente relacionada às empresas do segmento de saúde animal, passando a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e indiretamente sua controlada Ouro Fino de México, S.A. de C.V., a Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. a serem efetivamente controladas pela Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"). Neste sentido, as empresas do Grupo Ourofino pertencentes ao segmento de defensivos

agrícolas e que permaneceram sob controle da Ourofino Agrociência, não foram consideradas para a elaboração do presente relatório.

Dessa maneira apenas as informações relativas à Ourofino Saúde Animal serão aqui relatadas.

Adicionalmente, dados relativos às operações da Ouro Fino de México, S.A. de C.V. (vide página 15) não foram considerados expressivos (apenas sete colaboradores com atuação em escritório), portanto não possuem dados específicos inclusos no escopo deste relatório.

A Ourofino Saúde Animal opera sua planta industrial na cidade de Cravinhos, no Estado de São Paulo, contudo possui outras operações menores, sobretudo relativas à logística, apoio comercial e à realização de testes de seus produtos em fazendas experimentais (áreas arrendadas). Por se tratar de áreas de terceiros, com dados pouco significativos, as informações de indicadores ambientais não foram coletadas para estas localidades. Dessa maneira, indicadores de desempenho ambiental incluem apenas informações relativas à sua sede. Para indicadores nas dimensões social e econômica, as demais operações no Brasil

foram incluídas.

Os indicadores reportados foram verificados por terceira parte independente e todas as premissas adotadas para o cálculo de sua informação, realizados conforme preconizado pelos protocolos do GRI.

Visando a transição de seu relatório de sustentabilidade em 2015 para o modelo GRI G4, a Ourofino realizou em 2014 um estudo profundo de sua materialidade atendendo aos critérios estabelecidos pela GRI. Este estudo – em

fase final de aprovação – nor-teará a atuação da empresa em temas de relevância para seu segmento de negócio.

Para o presente relatório a escolha do conteúdo de indicadores e temas reportados contou com a dedicação de colaboradores da empresa, responsáveis pela definição dos indicadores, apuração e validação das informações. Dessa maneira, a Ourofino Saúde Animal apresenta sua forma de gestão e seus resultados para o ano de 2014.

Informações adicionais ou esclarecimentos sobre este relatório podem ser encaminhados para o seguinte canal:



sustentabilidade@ourofino.com

Temas materiais

Tema	Indicadores	Razão
Dimensão Econômica		
Econômico	EC1, EC2, EC3, EC5, EC6	Desempenho nos negócios e geração de valor
Dimensão Ambiental		
Energia	EN4, EN5	Contribuição para a preservação e recuperação da qualidade dos recursos naturais afetados pelos negócios da empresa
Água	EN8, EN9, EN10	
Efluentes, Resíduos	EN21, EN22	
Compliance	EN28	
Geral	EN30	
Dimensão Social		
Direitos Humanos	HR3, HR4, HR5, HR9	Respeito aos direitos humanos e integração social
Práticas Trabalhistas	LA1, LA3, LA4, LA6, LA7, LA8, LA14	Preocupação com os colaboradores humanização e gestão de pessoas
Natureza do Produto	PR3, PR4, PR5, PR6, PR7 e PR9	Precaução e disponibilidade de informações ao consumidor
Sociedade	SO1, SO5, SO6, SO8	Contribuição para a mudança no panorama da sociedade



DO INTERIOR PARA TODO O BRASIL



Nossa identidade

[2.1; 2.4; 2.5; 2.6; 2.7]



O nome Ourofino teve sua origem com os sócios fundadores **Norival Bonamichi** e **Jardel Massari**, nascidos em Inconfidentes (MG), à época, distrito da cidade de Ouro Fino (MG). Atualmente, membros do Conselho de Administração da Companhia, eles demonstraram, ao longo desses 27 anos de história, empreendedorismo, capacidade e *know how* para expandir nossos negócios e explorar novos nichos do mercado de saúde animal, o que resultou em forte e consolidado crescimento orgânico da Companhia.

Referência em sanidade animal, a Ourofino é uma companhia de origem brasileira com capital aberto e atuação em todo o Brasil. Sua sede está localizada na cidade de Cravinhos, no Estado de São Paulo, onde opera sua

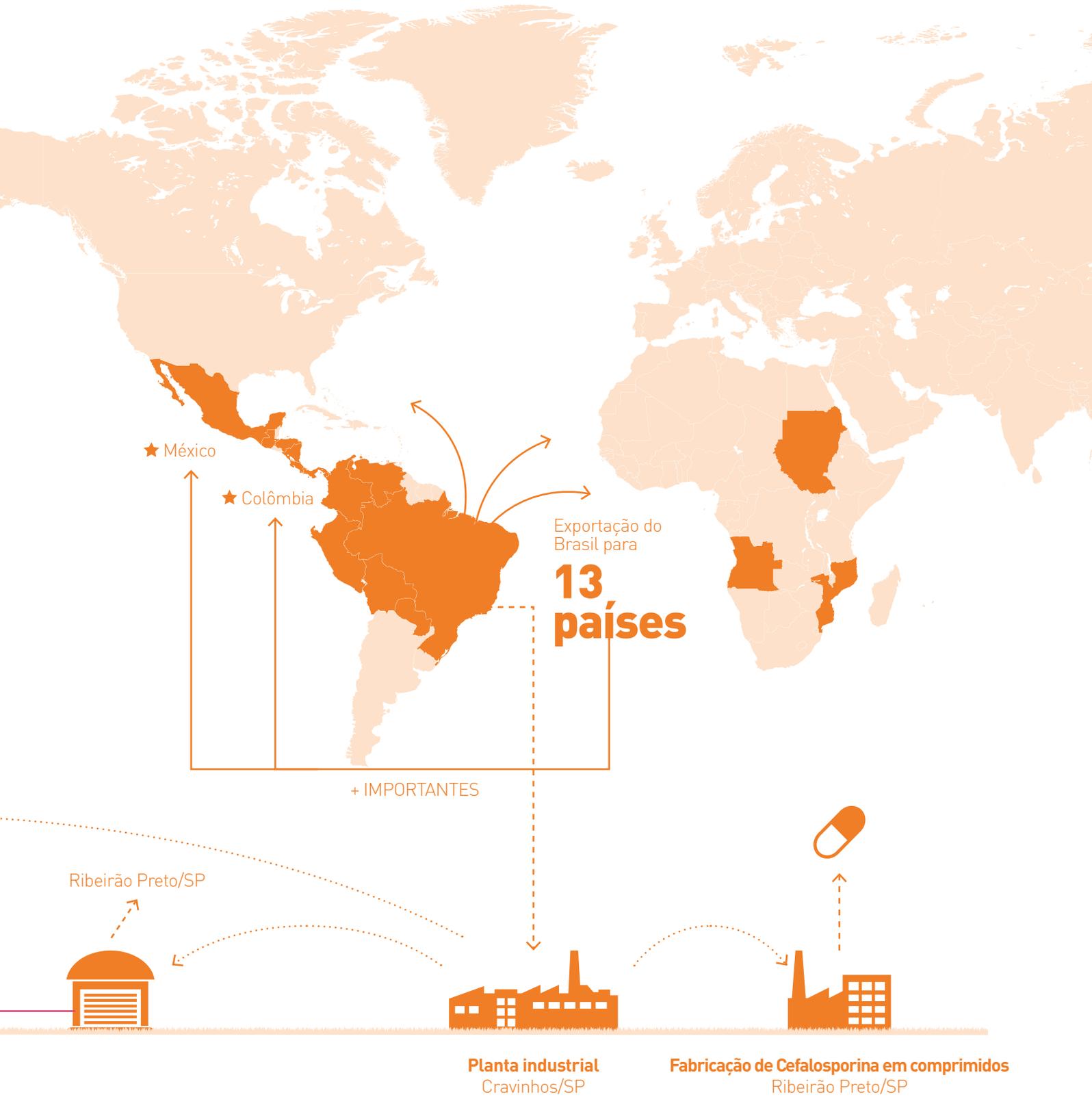
planta industrial.

Possuímos ainda uma pequena operação de fabricação de comprimidos na cidade de Ribeirão Preto, também no Estado de São Paulo, quatro centros de distribuição alugados de terceiros, localizados em Vinhedo, Porto Alegre, Goiânia e Ribeirão Preto, sendo o último o único de controle próprio. Possuímos equipes dedicadas a pesquisas e testes em duas fazendas nas cidades de Guatapar e Cajuru, ambas no Estado de São Paulo, além de um escritório no México. Contamos com uma equipe comercial altamente especializada, composta em sua grande maioria por veterinários espalhados por todos os estados brasileiros.

Em nossas operações internacionais, exportamos nossos produtos para 13 países.



Nossas operações e distribuições



As nossas soluções

[2.2]

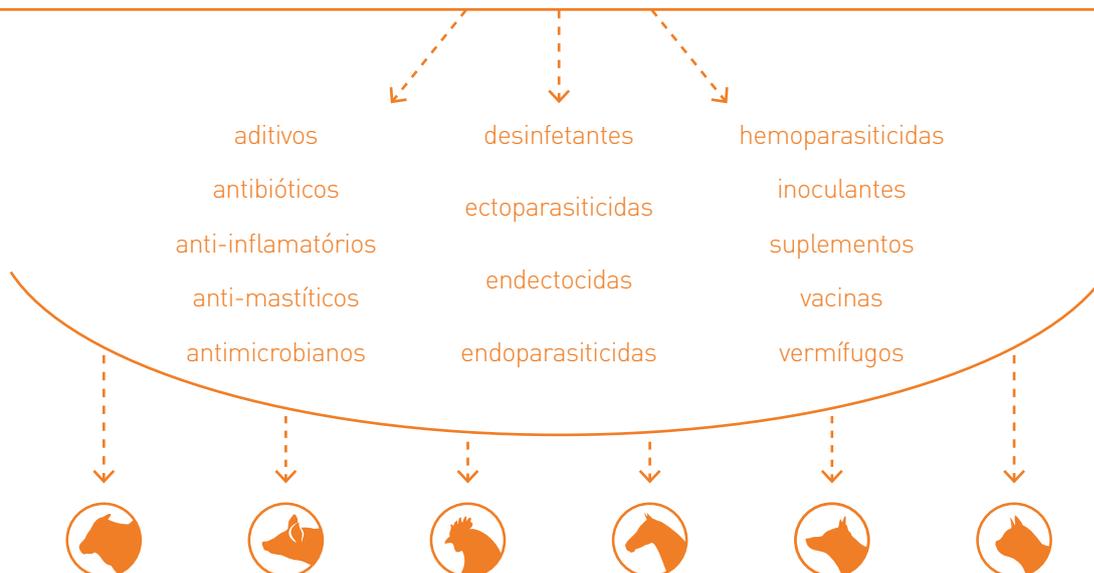
Nestes 27 anos de desenvolvimento, conquistamos um portfólio para sanidade animal que reúne todas as apresentações veterinárias (sólidos, semissólidos, líquidos e biológicos).

Oferecemos aditivos, antibióticos, anti-inflamatórios, anti-mastíticos, antimicrobianos, desinfetantes, ecto-

parasiticidas, endectocidas, endoparasiticidas, hemoparasiticidas, inoculantes, suplementos, vacinas e vermífugos para a saúde de bovinos, suínos, aves, equinos e animais de estimação.

Abaixo apresentamos alguns de nossos **principais produtos**:

Espécies alvos	Produtos
Aves	Fosfomicin C®, Enragold, Gentrin® Injetável
Bovinos	Fluatac Duo®, Sellat, Ciprolac®, Voss Produce, Colosso, Cypermil® Pour On, Lepecid® BR Spray, Mastifin®, Silobac 5, Bioplus® PS, Biobac
Equinos	Eqdomin, Moxi Duo®, Sincrorrelin, Lepecid® BR Spray
Pet	Cemtra®, Propovet, Neopet
Suínos	Ractosuin®, Ivermectina Premix, Isocox® Pig Doser, Lepecid® BR Spray



Operação

[2.3]

A Holding Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A engloba as operações apresentadas a seguir:

1. **Ouro Fino Saúde Animal Ltda.:** tem como atividade preponderante a industrialização, a comercialização, importação e exportação de medicamentos, vacinas e demais produtos de uso veterinários, sendo responsável também por sua pesquisa e desenvolvimento. Além de também prestar serviços de industrialização por encomenda para outras empresas do setor (terceirização);

1.1. **Ouro Fino México S.A. de C.V.:** controlada diretamente pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda., possui como principal atividade a comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários adquiridos da Ouro Fino Saúde Animal Ltda., exclusivamente no mercado mexicano;

2. **Ouro Fino Agronegócio Ltda.:** tem como atividade preponderante a comercialização, distribuição e logística no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários para animais de produção;

3. **Ouro Fino Pet Ltda.:** tem como principal atividade a comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia (cães e gatos) adquiridos da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.



Parque industrial com avançado padrão tecnológico e nova planta de biotecnologia.

Em nossa sede está localizada a indústria da Ourofino Saúde Animal, considerada uma das mais modernas da América Latina. São 50 mil m² de área construída em um terreno próprio de 178,5 mil m². Desde sua construção, contemplamos preceitos como o *Good Manufacturing Practices - GMP* e as mais rigorosas normas regulatórias mundiais, como as emitidas pelo *Food and Drugs Administration - FDA*, dos Estados Unidos da América, e pela *European Medicines Agency Home - EMEA*, da União Europeia.

Ainda dentro de nosso parque industrial, possuímos nossa fábrica de vacina contra a febre aftosa certificada pelo Ministério da Agricultu-

ra, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para a produção da vacina contra a febre aftosa, equipada com um laboratório biosseguro classificado no mais alto nível de biossegurança, o NBS4 ou NB4, e com capacidade de produção de 44 milhões de doses por ano.

Em junho de 2014, concluímos, também em nossa planta de Cravinhos, um novo centro de pesquisa em biotecnologia para desenvolvimento de vacinas e moléculas funcionais biológicas para Animais de Produção (principalmente, bovinos e suínos) e Animais de Companhia, com vistas não somente ao desenvolvimento de novas tecnologias, mas também à viabilização da produção dessas vacinas e moléculas funcionais em escala industrial. Em complemento a este centro de pesquisa em biotecnologia,

estamos construindo uma planta de produção segura de produtos biotecnológicos que foi projetada para ser uma das maiores e mais modernas da América Latina.

Nossa proporção

[2.8]

A Ourofino ocupa o terceiro lugar no ranking nacional de saúde animal e possui 9,82% de participação nesse mercado (dados do SINDAN - Sindicato Nacional da Indústria de produtos para Saúde Animal - data base 2013).

No exercício findo em

31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentou receita líquida combinada-consolidada de R\$ 432,2 milhões, o que representou um crescimento de 12,6% frente dos R\$ 384,0 milhões apresentados em 2013. O patrimônio líquido consolidado em 2014

foi de R\$ 330,2 milhões.

Mudamos em 2014

[2.9]

Em junho de 2014, passamos por uma reestruturação societária, com a divisão dos nossos segmentos de saúde animal e de agrociência, entre a Ourofino Saúde Animal e a Ourofino Agrociência, respectivamente, de forma a manter o foco de nossas equipes especializadas em cada segmento de negócios e preparação

para IPO. Em agosto do mesmo ano, iniciamos os trabalhos com o objetivo de obter nosso registro como emissora de valores mobiliários junto à CVM e consequentemente, o registro de nossa oferta pública inicial de ações e posterior início da negociação de ações de nossa emissão na BM&FBovespa.

Neste sentido, em outubro de 2014, em meio a um cenário de alta volatilidade marcado por altas e baixas da bolsa de valores causadas por pesquisas eleitorais, a Ouro Fino Saúde Animal abriu seu capital na BM&FBovespa, em uma operação que movimentou mais de R\$417 milhões, afirmando o sucesso desta operação e a certeza de nosso negócio, nos tornando a única companhia a realizar uma oferta pública inicial de ações no mercado brasileiro em 2014.



Reconhecimentos em 2014

[2.10]

Impact Awards - ASUG

Resultado da implantação do sistema SAP, a Ourofino recebeu o 1º prêmio do *Impact Awards* 2014 oferecido pela Associação de Usuários SAP do Brasil - ASUG.

Melhores Empresas para se Trabalhar (Revista Época)

Fomos eleitos pela Revista Época uma das 25 melhores empresas entre as maiores do Brasil em todos os segmentos, concorrendo com outras 70 com mais de mil colaboradores.

As Melhores Empresas para Você Trabalhar (Revista Você S/A)

Pelo segundo ano consecutivo, nos destacamos no *ranking* da revista *Você S/A* entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no setor farmacêutico.

Touro de Ouro – Categorias Carrapaticida e Mosquicida (Revista do Criador)

Este foi o sexto ano consecutivo de reconhecimento dos nossos produtos com o Troféu Touro de Ouro. A premiação é promovida pela AG Revista do Criador e elege, por voto popular, as marcas mais lembradas em todas as atividades da pecuária. Em 2014, recebemos os troféus por sermos referência nas categorias: “Carrapaticida” e “Mosquicida”.

Nelore de Ouro pela Excelência no Agronegócio (ACNB)

Título oferecido pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB).

Empreendedorismo reconhecido

Mais influentes do agronegócio (Revista Dinheiro Rural)

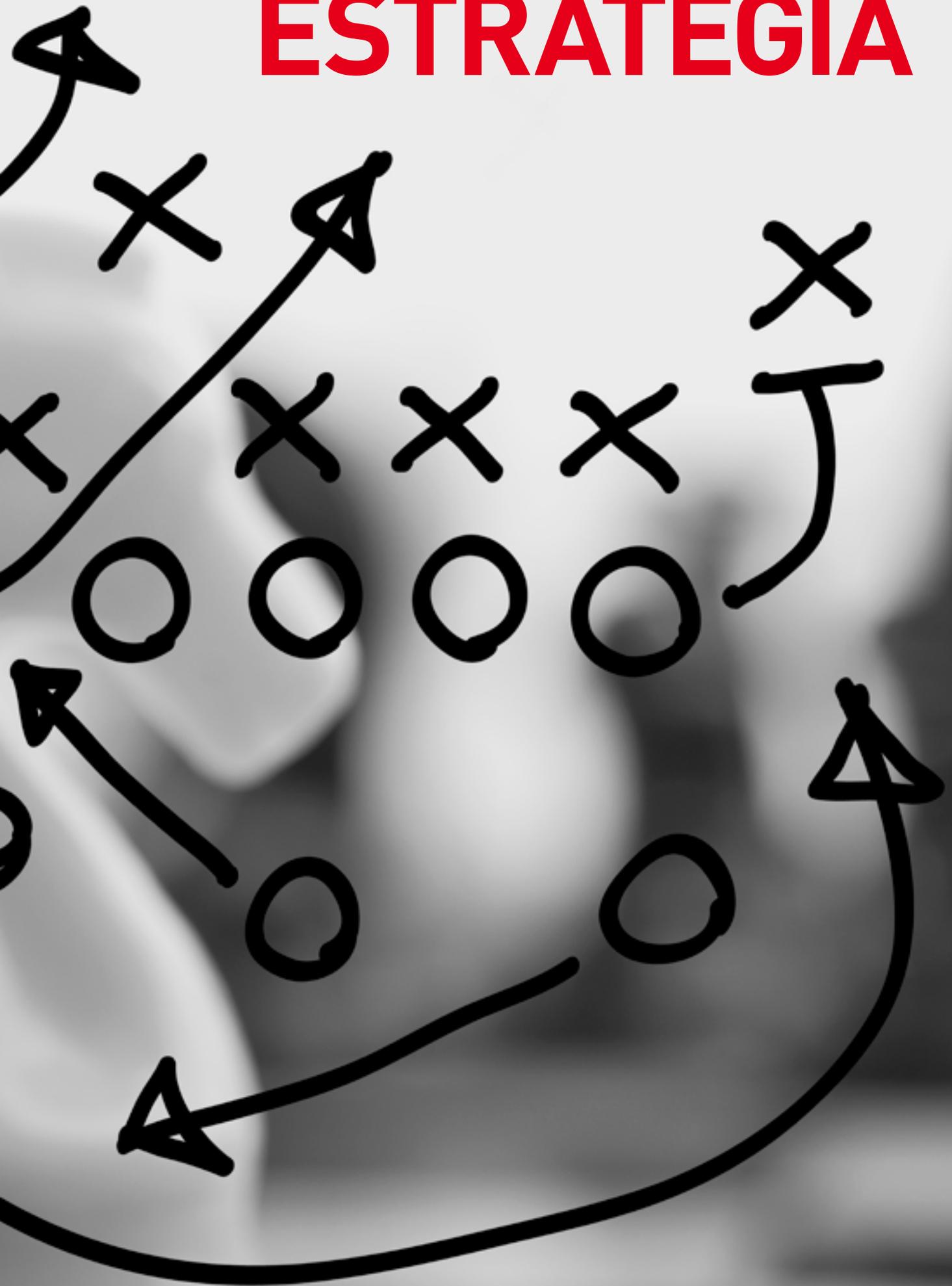
As 100 personalidades mais influentes do agronegócio foram destaque na edição comemorativa de dez anos da revista Dinheiro Rural. Entre elas está o nosso sócio-fundador, Norival Bonamichi.

Os 100 mais influentes do Brasil – (Revista Época)

O sócio-fundador da Ourofino, Norival Bonamichi, no mesmo ano foi ressaltado entre os destaques de 2014 no Brasil na categoria “Construtores” que reconhece pessoas que realizaram grandes feitos pelo sucesso da abertura de capital da Ourofino Saúde Animal.



ESTRATÉGIA



Carta do presidente

(1.1)

Em 2013, tivemos a nossa primeira experiência, ainda aos 26 anos de existência, de elaborar e publicar o nosso Relatório de Sustentabilidade que, à época, contemplou informações e resultados da Ourofino Saúde Animal e da Ourofino Agrociência de forma conjunta.

Trabalhar com nossos passos norteados pela sustentabilidade nos remete imediatamente à capacidade de nos reinventarmos para produzirmos aquilo que nos comprometemos, com o uso consciente de recursos, e nos adaptando com agilidade às necessidades que surgem no cenário em que atuamos.

Em nosso segmento de saúde animal, atuante desde 1987 e já consolidado no mercado nacional, demos um novo e importantíssimo passo com o início da negociação das ações de emissão da Ourofino Saúde Animal na BM&FBovespa, em 2014.

Vislumbrando a oportunidade de mercado, ainda em condições adversas ocasionadas pela incerteza trazida pelas eleições presidenciais no Brasil, nos organizamos em todos os aspectos exigidos

pela regulamentação da CVM e realizamos, com sucesso, nossa oferta pública inicial de ações.

Neste momento, publicamos nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade voltado, exclusivamente, às informações e aos resultados de nossa Companhia, conhecida por sua forma de fazer negócio e sua valorização das pessoas. Desde outubro de 2014, trouxemos para nossa Companhia um novo grupo com os quais nos relacionaremos cada vez mais: os investidores que entendem a sanidade animal como atividade prioritária no atendimento à demanda mundial por alimentos.

Paralelamente ao início da negociação de nossas ações na BM&FBovespa, o mercado foi afetado pela Instrução Normativa nº 13 do MAPA, de 29 de maio de 2014 (“Instrução Normativa 13”), publicada no Diário Oficial da União em 30 de maio de 2014, que proíbe a fabricação, manipulação, fracionamento, comercialização, importação e uso de produtos antiparasitários de longa ação que contenham como princípios ativos as lactonas macrocíclicas (avermec-

tinas) para uso veterinário e que são suscetíveis de emprego na alimentação de todos os animais e insetos. Neste cenário, a comercialização de 3 (três) de nossos produtos endectocidas (antiparasitários de ação interna e externa) de longa ação, destinados aos segmentos de ruminantes e suínos, que possuem como principal composto a ivermectina, substância derivada da avermectina, foi afetada por tal norma.

Diante disso, adotamos ações com produtos substitutos, como forma de ocupar o espaço deixado pela proibição do uso das avermectinas de longa ação, tais como:

- ★ Lançamento da plataforma VOSS: neste trabalho foi desenvolvido um programa sanitário para pecuária com produtos oferecendo soluções aos animais em todas as etapas do ciclo de produção.
- ★ Reposicionamento dos antiparasitários, produtos com forte reconhecimento na linha da empresa, para atender também ao novo cenário de pressão ambiental.



Buscamos constantemente a adoção de novas práticas sustentáveis, com atenção ao uso de recursos e à influência que temos no ciclo agropecuário em que estamos inseridos. Desta forma, não só asseguramos o sucesso de nosso negócio como conquistamos resultados favoráveis, além de darmos importantes passos com o entendimento

de nossa materialidade e a consolidação de nossa Governança Corporativa.

Em 2014, comemoramos os lançamentos de 10 produtos.

O foco de nossa gestão é trabalhar com práticas que nos levem aos resultados desejados, pensando na perpetuação com práticas sustentáveis.

Dolivar Coraucci
CEO da Ourofino



Desafios, impactos, riscos e oportunidades

(1.2)

Com um time multidisciplinar de colaboradores, nós monitoramos constantemente os riscos que possam impactar de forma adversa as nossas operações, a comunidade em que estamos inseridos, o meio ambiente e os resultados dos negócios.

Finanças

Para definir as diretrizes de exposição máxima aos fatores relacionados a finanças contamos com uma Política de Riscos Financeiros, estabelecida pelo comitê da diretoria financeira.

Sobre os riscos de crédito, somos norteados por uma política específica que estabelece *ratings* (classificação de risco de "A" até "E") para cada cliente além das alçadas para estabelecimento dos limites de crédito. Adicionalmente, como forma de mitigar ainda mais o risco de crédito, possuímos uma apólice de seguro de crédito que cobre os principais clientes da

carteira. O risco de crédito de nossas aplicações financeiras é mitigado pois temos como premissa o trabalho com instituições financeiras de primeira linha.

Outro risco abordado na política financeira é o risco cambial. Para proteger a Ourofino de oscilações bruscas na taxa de câmbio que possam afetar o resultado da companhia buscamos equilibrar nossos ativos e passivos em moeda estrangeira. Adicionalmente, quando necessário, realizamos operações de derivativos, (contratos de *swap* cambial ou termo de moeda) para proteção de eventuais desequilíbrios entre ativos e passivos em moeda estrangeira. Continuamente monitoramos as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 31 de dezembro 2014, cerca de 60% do total de nossos empréstimos e financiamentos estavam indexadas a taxas de juros pré-fixadas e à TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) cuja volatilidade histórica é relativamente baixa.

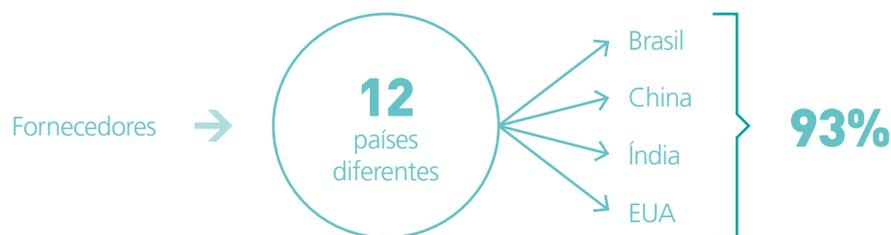
Outros fatores externos

Nossa compra de matéria-prima

Nossos fornecedores estão situados no Brasil e em mais 11 países diferentes, com destaque para Brasil, China, Índia e EUA, que representam 93% de todas as nossas compras de insumos. Alterações nas condições macroeconômicas e regulatórias nos países em que estão localizados os fornecedores relevantes, podem refletir em nossos negócios de forma negativa, caso eles reduzam, deixem de fornecer ou encareçam a matéria-prima. De qualquer forma, os nossos fornecedores são independentes e têm seus próprios objetivos financeiros. Suas ações tomadas ou sofridas, como controle de qualidade inconsistente ou inadequado, paralisações ou não cumprimento de suas obrigações contratuais, poderão

ter um efeito negativo sobre seus resultados. Verificadas tais condições, sabemos dos impactos que podemos sofrer com o estabelecimento de seus custos e resultados operacionais.

Atentos a este cenário, possuímos uma base diversificada de fornecedores e, devido ao esforço ativo na gestão de compras em cada elo da nossa cadeia produtiva, não temos forte dependência de um único fornecedor. Portanto, respondemos com agilidade às interrupções de abastecimento de um determinado fornecedor, deslocando o fornecimento do insumo para outro fornecedor qualificado. Para assegurar essa liberdade de relacionamento, trabalhamos com pelo menos dois fornecedores para cada tipo de matéria-prima, mitigando o risco de fornecimento.



Desenvolvendo soluções

Os resultados da Ourofino dependem primordialmente da necessidade do mercado por soluções veterinárias que garantam a saúde dos animais, aumentem a produtividade de proteína animal, da mesma maneira que ofereçam a longevidade dos animais de companhia. A capacidade da empresa em ampliar e aperfeiçoar seu portfólio para atender a essas demandas é fundamental.

Neste contexto, investimos muito em nossas atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI). São aproximadamente 6% do faturamento da Ourofino Saúde Animal dedicados exclusivamente para este trabalho. Contamos com mais de 115 colaboradores trabalhando em PDI, sendo mais de 50% deles com pós-graduações específicas em suas áreas.

O registro e a fabricação de cada produto seguem rigorosas normas regulamentadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e pelos órgãos reguladores equivalentes dos países que exportamos e dependem de seus trâmites de aprovação. O desenvolvi-

mento de um produto, após vencidas as barreiras da pesquisa, contemplando todos os requisitos, leva em torno de quatro anos até que a formulação possa ser comercializada. Antes do lançamento dos produtos são trabalhadas várias etapas exigidas. São elas: a produção das partidas pilotos em área industrial, os testes de segurança para saber se o medicamento oferece qualquer tipo de risco para o animal, os testes de estabilidade que garantem o período de validade dos produtos; os de eficácia para comprovação da eficiência como a cura ou prevenção de doenças; e os testes de depleção de resíduos para determinação do período de carência para saber quanto tempo depois do uso do produto os alimentos gerados com os animais tratados podem ser consumidos com segurança pelos consumidores.

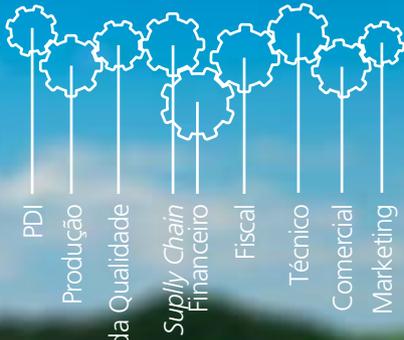
Para transformar pesquisa em produto e gerar novos negócios, o time de PDI conta com a parceria de vários departamentos para analisar toda a viabilidade do lançamento, e então apresentá-lo da melhor forma para o mercado. Esse trabalho inclui





4 ANOS

do desenvolvimento à comercialização de um produto envolvendo



Garantia e Controle da Qualidade

registro e a fabricação de produtos



MAPA

(Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e órgãos reguladores equivalentes dos países que exportamos

produção das partidas pilotos em área industrial

+

teste de segurança para saber se o medicamento oferece qualquer tipo de risco para o animal

+

testes de estabilidade que garantem o período de validade dos produtos no comércio

+

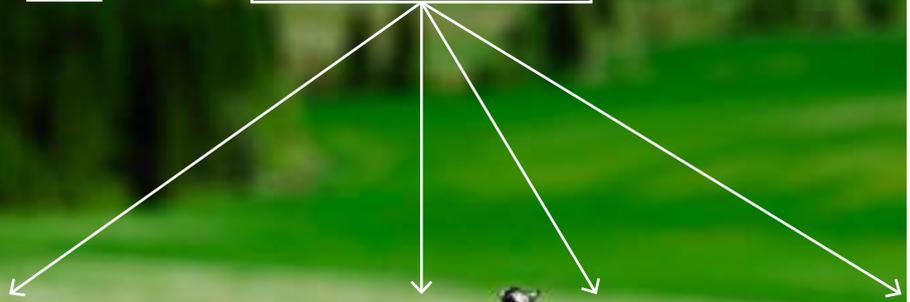
teste de eficácia para comprovação da eficiência como a cura ou prevenção de doenças

+

teste de depleção de resíduos para determinação do período de carência

||

produtos comercializados



setores como Produção, Garantia e Controle da Qualidade, Suply Chain, Financeiro, Fiscal, Técnico, Comercial e Marketing.

A indústria de saúde animal está sujeita a tendências e regulamentações, bem como aos trâmites e estruturas disponibilizados pelos órgãos regulatórios ou mesmo mudanças em suas diretrizes, o que pode impactar adversamente o cronograma de desenvolvimento, registro

e comercialização de novos produtos. Nossas pesquisas e testes realizados em animais, fundamentais para o desenvolvimento de novos produtos, podem ser paralisados temporariamente ou até mesmo interrompidos definitivamente por alterações na legislação regulatória. Qualquer atraso na conclusão de nossos esforços de desenvolvimento poderá aumentar nossos custos, retardar o processo de aprovação ou

levar à negação de aprovação regulatória de um novo produto.

Regulamentação do mercado de saúde animal

Alterações regulatórias e questões não previstas de resíduos, segurança, eficácia e bem-estar animal podem surgir mesmo após a aprovação do produto, independentemente de serem científica ou clinicamente suportadas, resultando em *recalls*, retiradas de produtos do mercado, suspensão ou redução de vendas, bem como em atribuição de responsabilidades pelos danos causados pelo produto e outras reivindicações. Além disso, a eficácia dos nossos produtos depende do uso e das demais práticas de manejos por parte dos clientes.

Este tipo de negligência que não depende somente de nós como empresa poderá

prejudicar a comercialização de nossos produtos e a reputação, independentemente da efetiva existência de problemas de resíduos, segurança, eficácia ou bem-estar animal. Essas questões e os prejuízos a elas relacionados podem afetar adversamente nossos resultados.

Sobre a produção de alimentos

Nossos negócios dependem fortemente do setor de produção de proteína animal.

A disseminação de uma visão de que alimentos derivados de animais, e que utilizam produtos veterinários, estejam associados a maiores risco à saúde humana pode afetar a demanda por proteína animal, influenciando uma redução na produção de tais alimentos, e, conseqüentemente, na demanda de produtos veterinários.

Há ainda o risco de nossa reputação ser afetada em decorrência de percepções de

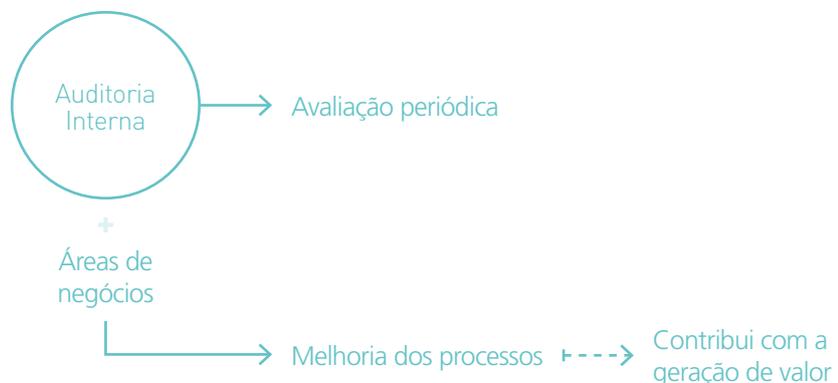
consumidores sobre questões relacionadas ao bem-estar animal. Qualquer dano à reputação do setor de produção de proteína animal também pode se estender às companhias que atuam em algum ponto de sua cadeia de valor, como é o caso da Ourofino.

Uma percepção negativa dos consumidores com relação ao uso de um ou mais de nossos produtos também pode afetar nossos resultados.

Gestão de processos internos

O departamento de Auditoria Interna é responsável por atuar corporativamente na avaliação periódica e independente dos riscos e con-

troles internos e, juntamente com as áreas de negócios, na melhoria dos processos para contribuir com a geração de valor para os acionistas.



Liquidez

Com relação ao risco de liquidez, a tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa orçado comparando-a com o realizado, para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais futuras, além de

possuir uma política de caixa mínimo para garantir a liquidez de curto prazo. Nossa estrutura de capital atual, pós IPO, nos proporciona uma grande capacidade de alavancagem para os próximos anos que mitiga bastante o risco de não honrarmos com

os compromissos assumidos (liquidez). Adicionalmente, a Ourofino possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis com as instituições financeiras para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

Trabalho de imagem

Desde o nosso surgimento, priorizamos o relacionamento como uma das principais práticas da Ourofino Saúde Animal. Neste sentido, com o tempo conquistamos uma estrutura robusta de marketing

com departamentos dedicados às comunicações interna e externa, responsáveis por assegurar a nossa imagem e credibilidade diante de nossos colaboradores, clientes, investidores e fornecedores.



Riscos legais

A diretoria jurídica e a de aspectos regulatórios possuem grande interação com todos os departamentos da

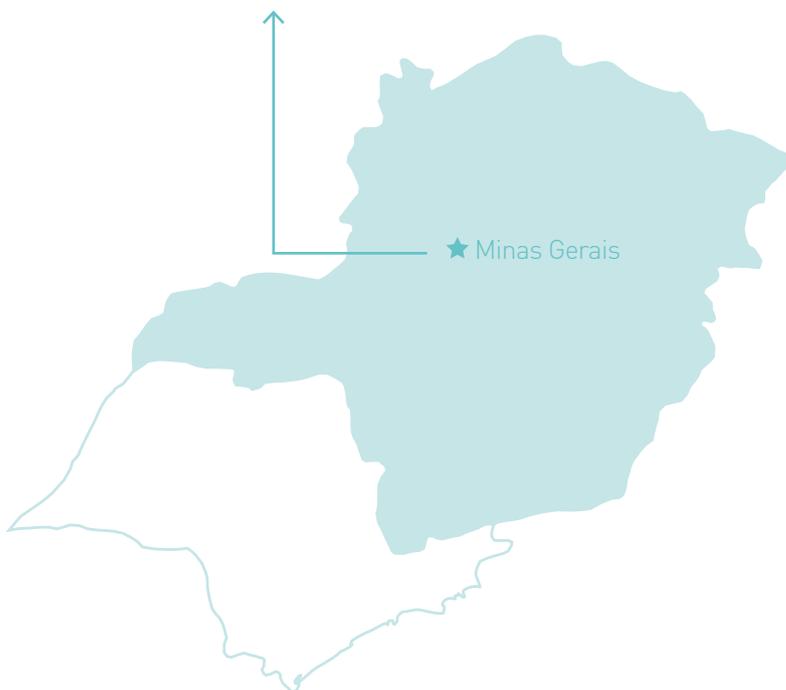
empresa e são responsáveis pela manutenção do cumprimento de leis e normas.

Aspectos de meio ambiente e mudanças climáticas

(EC2)



grave seca em
2014



Os produtos que comercializamos são destinados, em sua maioria, ao controle de agentes (parasitas e/ou microrganismos) que acometem os animais nas diferentes fases do seu ciclo de vida. Estes agentes têm o seu desenvolvimento e proliferação ligados a condições climáticas, tais como: temperatura e umidade. Assim, as vendas de nossos produtos podem sofrer variações ao longo do ano de acordo com as condições predominantes em cada estação

e em cada região do país.

Contamos com pesquisas que nos embasam em questões como o aquecimento global e seu impacto na infestação por insetos e secas.

Em 2014 essa segunda situação acometeu os estados do sudeste, com forte impacto sobre Minas Gerais, maior produtor de leite do Brasil. A grave seca observada na região afetou produtores de todos os estados do sudeste.

No nordeste, a seca percebida nos anos anteriores reduziu os rebanhos. Com a normalização das chuvas na região Sul, a produção pecuária de nossos clientes obteve melhora.

Preocupados com os riscos ambientais, crescemos com o comprometimento de tratar de maneira adequada os resíduos e preservar o meio ambiente, controlarmos e reduzirmos nossa captação hídrica aperfeiçoando a gestão ambiental e buscando o melhoramento contínuo em nossas ações.

Crescimento do agronegócio brasileiro

Oportunidades

Embora a economia brasileira tenha apresentado certa estagnação no ano de 2014 e possivelmente continue ainda nos próximos anos, o agronegócio deverá apresentar sinais positivos. De acordo com o relatório “Perspectivas para o Agronegócio em 2015”, elaborado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (CEPEA-USP), a previsão de crescimento no setor em 2014 era estimada em aproximadamente 2,6%, índice bem diferente da economia brasileira de maneira geral. Com papel relevante nas exportações brasileiras e no PIB, o desempenho dos principais setores do agronegócio brasileiro tende a ser favorável em 2015, mas sem grandes elevações.

Projeções do MAPA indicam que o crescimento anual na produção de carne de frango no período até 2023 será de 3,9% ao ano, da carne bovina 2% ao ano e da carne suína 1,9% ao ano.

Acreditamos, porém, que o mercado brasileiro de Saúde Animal será fortemente

influenciado pela necessidade crescente de adesão tecnológica pelos produtores.

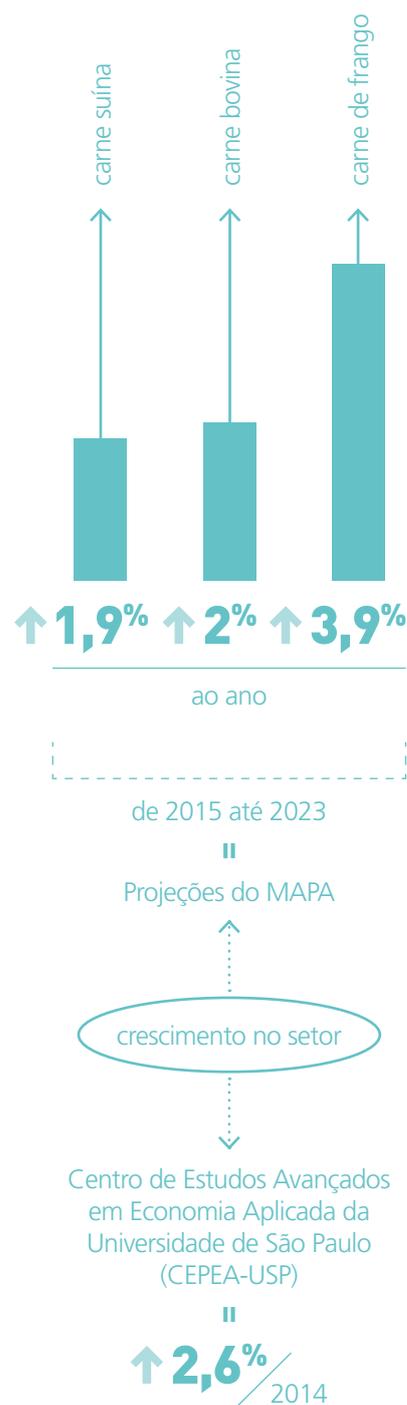
A Fiesp enumera algumas vantagens do Brasil em relação aos concorrentes na produção de proteína animal:

- ★ **Bovinos:** sistema de criação, menor dependência de grãos, baixo custo de produção;
- ★ **Aves:** crescente oferta de grãos, qualidade do produto e o baixo custo de produção.

A economia brasileira tem o desafio de aumentar a sua competitividade, mudando o cenário atual de altas taxas de impostos, custo do trabalho elevado, péssima infraestrutura, baixa escolaridade, alta burocracia e custo de energia elevado. Ainda de acordo com a Fiesp, a moeda nacional deverá seguir mais desvalorizada do que nos últimos cinco anos, favorecendo as exportações brasileiras de produtos agrícolas.

Mercado pet

O segmento de animais de companhia, ou pets, subdi-





vide-se em cães e gatos. Um termo mais amplo definido como animais domésticos, que inclui também outros pequenos animais, como peixes, aves, pequenos mamíferos e répteis, é utilizado por agências internacionais como o Euromonitor e a Vetnosis.

Acreditamos que o forte crescimento econômico mundial ao longo dos últimos anos, em particular nos países emergentes, tem levado ao aumento do rendimento disponível dos cidadãos mundiais, acarretando no aumento de animais domésticos, ou pets, à escala global.

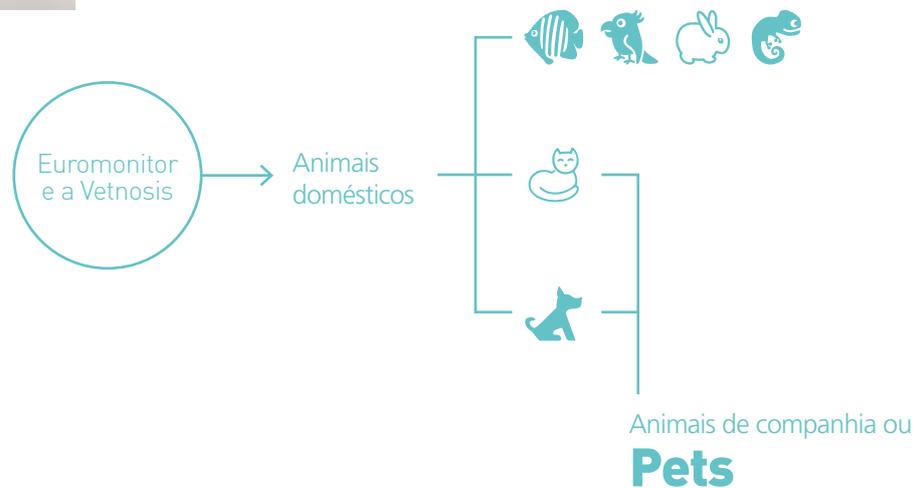
Este aumento tem levado a uma crescente demanda por tratamentos médicos para pets, ocasionando o desenvolvimento da medicina veterinária e o surgimento constante de novas vacinas e medicamentos capazes de

aumentar a esperança média de vida nos animais domésticos.

Inseridos neste cenário, as soluções que oferecemos pelo portfólio da Ourofino são desenvolvidas para proporcionar o máximo de aproveitamento e bem-estar nesta relação entre as pessoas e seus pets.

Acreditamos que o forte crescimento econômico ao longo dos últimos anos, em particular nos países emergentes, levou ao aumento do rendimento disponível dos cidadãos, acarretando no aumento de animais domésticos, ou pets.

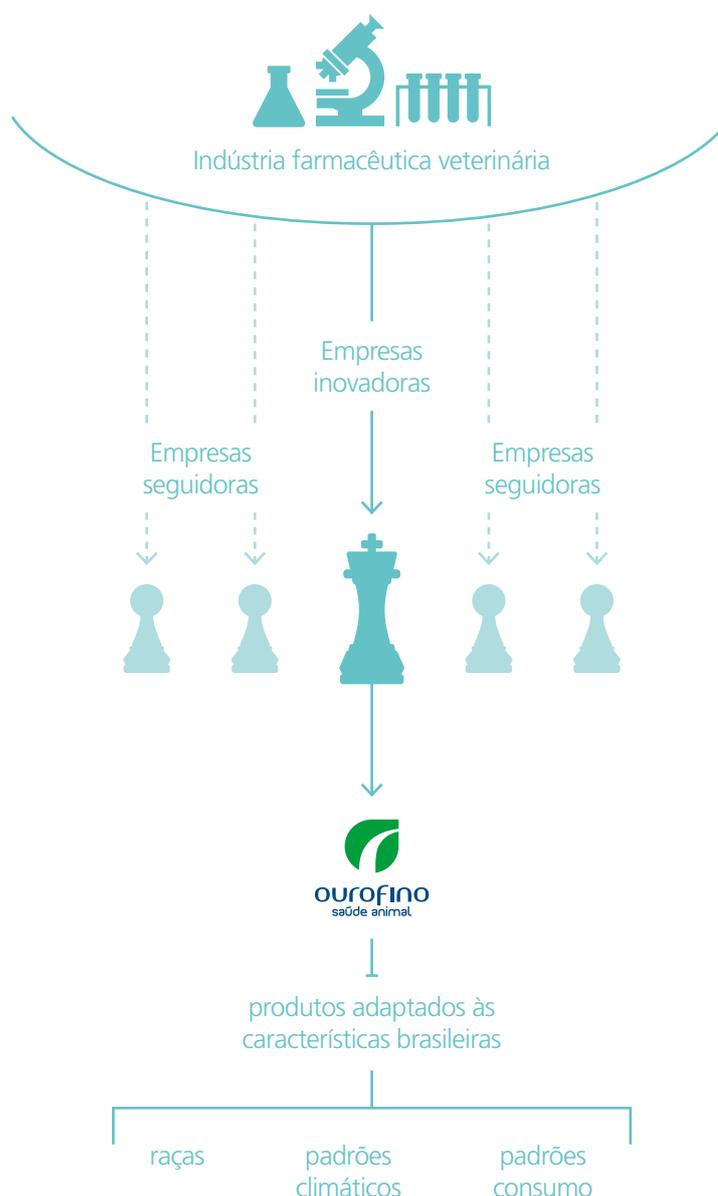
Um importante fator a ser considerado é a proximidade da relação de convivência entre os donos e seus pets dentro de suas residências. Estes pontos tendem ao aumento de demanda por tratamentos médicos para esses animais.



A indústria farmacêutica veterinária

A estrutura da oferta na indústria farmacêutica veterinária em que estamos inseridos é caracterizada por empresas que lideraram o processo de inovação de produtos e por empresas seguidoras. A Ourofino Saúde Animal ocupa posição de destaque, como a principal empresa de origem brasileira no grupo das companhias que lideram o processo de inovação, composto majoritariamente por multinacionais.

A nossa maior capacidade de desenvolvimento de produtos que se adaptem às características brasileiras, como raças, padrões climáticos e de consumo, reforça o diferencial competitivo importante para a maior aceitação dos nossos produtos nesses mercados. O conhecimento técnico da nossa equipe comercial composta em sua maioria por médicos veterinários, aliado ao relacionamento de longo prazo com os clientes desenharam o que chamamos de DNA Comercial, fortemente presente em nosso posicionamento competitivo para entender e antecipar as necessidades do campo.





GOVERNANÇA CORPORATIVA



Há anos, adotamos na Ourofino Saúde Animal práticas sólidas de governança corporativa. Desde 2005, o Grupo Ourofino é auditado por empresas de auditoria independente pertencente ao chamado grupo das "big four", além de conduzir auditorias internas. Em 2007, o BNDESPar tornou-se acionista do Grupo Ourofino, e, desde então, vem contribuindo para a melhoria de nossos sistemas de controle e governança corporativa.

Em 2010, adotamos ao Grupo Ourofino Normas e Padrões Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), publicadas e revisadas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e, desde 2013, elaboramos formulários com informações trimestrais (ITR).

Nosso Conselho de Administração possui atualmente cinco membros, dos quais dois são independentes. Nosso Conselho Fiscal foi instalado em 31 de julho de 2014, por meio da Assembleia Geral realizada na mesma data, e funcionará de forma não permanente.

Em janeiro de 2014, implantamos o SAP como nosso novo sistema de gestão inte-

grado (ERP). O SAP é referência mundial em transparência e segurança de informação, tendo promovido melhorias na qualidade de tecnologia da informação e maior controle dos nossos processos internos. O nosso projeto de implantação do sistema, denominado Avance, recebeu o prêmio "Impact Awards 2014" durante a 17ª Conferência Anual da ASUG Brasil (Associação de Usuários SAP).

Em setembro de 2014, passamos também a contar com um Comitê de Auditoria estatutário, cujos membros foram eleitos em dezembro de 2014.

Em outubro de 2014, realizamos nossa oferta pública inicial de ações (IPO) na BM&FBovespa. Nossas ações são negociadas no segmento Novo Mercado, que é o ambiente de maior nível de governança corporativa da BM&FBovespa.

Dentre as diversas práticas requeridas de governança corporativa que adotamos, as quais também procuramos alinhar às recomendações contidas no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa publicado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, podemos destacar:

- ★ Capital social da Companhia dividido somente em ações ordinárias, proporcionando direito de voto a todos os acionistas;
- ★ Manutenção e divulgação de registro contendo a quantidade de ações que cada acionista possui, identificando-os nominalmente;
- ★ *Tag along* para os acionistas minoritários, nas mesmas condições oferecidas ao bloco de controle, em caso de transferência de controle da companhia;
- ★ Contratação de empresa de auditoria independente para análise de nossos balanços e demonstrativos financeiros;
- ★ Transparência na divulgação pública do relatório anual da administração;
- ★ Livre acesso às informações e instalações da companhia aos membros do Conselho de Administração;
- ★ Resolução de conflitos que possam surgir entre a Companhia, seus acionistas, seus administradores e membros do Conselho Fiscal por meio de arbitragem;
- ★ Adoção de Comitê de Auditoria Estatutário;
- ★ Adoção de Calendário Anual de Eventos Corporativos;
- ★ Divulgação de informações sobre contratos com partes relacionadas.

Sobre a nossa administração

[4.1, 4.2, 4.3]

Composição acionária



Conselho de Administração

Em atendimento às melhores práticas de governança corporativa e em consonância com nosso estatuto social, pelo menos 20% dos membros do nosso Conselho de Administração são sempre independentes, e nenhum acumula cargo de Diretoria. Para definição de conselheiro independente, adotamos a regra estabelecida no Regulamento do Novo Mercado. Atualmente, os membros independentes do nosso Conselho de Ad-

ministração são os Srs. Pedro Augusto Ribeiro Novis e Martín Emiliano Escobari Lifchitz.

Nosso Conselho de Administração é composto por no mínimo cinco e no máximo sete membros, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral para um mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Nosso Conselho de Administração é atualmente composto pelos seguintes membros:

Nome	Cargo	Data de Eleição	Prazo do Mandato
Norival Bonamichi	Presidente do Conselho	31/07/2014	2 anos
Jardel Massari	Vice-Presidente do Conselho	31/07/2014	2 anos
Luiz Antônio do Souto Gonçalves	Membro Efetivo	31/07/2014	2 anos
Martín Emiliano Escobari Lifchitz	Membro Efetivo Independente	30/12/2014	Até 30/07/2016
Pedro Augusto Ribeiro Novis	Membro Efetivo Independente	31/07/2014	2 anos

Diretoria

A nossa diretoria é composta por no mínimo dois e no máximo cinco membros, sendo um deles diretor presidente, um diretor financeiro e um diretor de relações com investidores. Os demais diretores não possuem designação específica, sendo que o cargo de diretor de relações

com investidores pode ser acumulado por outro diretor da companhia. Os diretores possuem mandato unificado de três anos, permitida a reeleição.

Nossa diretoria é atualmente composta da seguinte forma:

Nome	Cargo	Data de Eleição	Prazo do Mandato
Dolivar Coraucci Neto	CEO	18/06/2014	3 anos
Fábio Lopes Júnior	CFO e Diretor de Relações com Investidores	18/06/2014 como CFO e 20/08/2014 como Diretor de RI	3 anos



Dolivar Coraucci Neto - CEO da Ourofino Saúde Animal - tem como funções: definir, gerir e avaliar as políticas industriais e de inovações dos processos industriais; elaborar e coordenar pesquisas sobre certificações globais para incremento da capacitação técnica; gerir, orientar, acompanhar e avaliar as políticas de qualidade e inovações de produtos, de pesquisa e desenvolvimento, comerciais, de marketing e propaganda, faturamento e estratégias de vendas; avaliar e implantar novos projetos e produtos; avaliar, gerir e supervisionar as áreas de recursos humanos, logística e suprimentos.



Fábio Lopes Júnior - CFO e Diretor de Relação com Investidores - tem como funções: orientar os negócios da companhia no que tange aos respectivos planos financeiros; estudar a viabilidade dos projetos de investimentos; planejar e supervisionar os empreendimentos desenvolvidos; avaliar, gerir e supervisionar as áreas contábil, jurídica, administrativa, tecnologia da informação, de projetos, de planejamento, de crédito e cobrança e de financiamento; prestação de informações ao público investidor, à CVM e à BM&FBovespa, bem como manter atualizado o registro de companhia.

O Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por três membros efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato até a primeira Assembleia Geral Ordinária

que se realiza após sua eleição, sendo permitida a reeleição. Atualmente, o Conselho Fiscal da Companhia é composto pelos seguintes membros:

Nome	Cargo	Data de Eleição	Prazo do Mandato
Hugo Saraiva Carvalho Júnior	Membro Efetivo	31/07/2014	Até 08/2015
Luiz Antônio Santos Baptista	Membro Efetivo	31/07/2014	Até 08/2015
César Augusto Campezo Neto	Membro Efetivo	31/07/2014	Até 08/2015
Lucio dos Santos Faria	Suplente	13/10/2014	Até 08/2015
Gabriel Vieira Biscaia	Suplente	13/10/2014	Até 08/2015
Paulo César Lima	Suplente	13/10/2014	Até 08/2015

Comitê de Auditoria Estatutário

Possuímos, desde setembro de 2014, um Comitê de Auditoria Estatutário vinculado diretamente ao Conselho de Administração, composto por no mínimo 3 (três)

membros, todos eleitos pelo Conselho de Administração. Atualmente, o Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia é composto pelos seguintes membros:

Nome	Cargo	Data de Eleição	Prazo do Mandato
Luiz Antônio do Souto Gonçalves	Membro Efetivo	30/12/2014	Até 08/2015
Frederico Seabra de Carvalho	Membro Efetivo	30/12/2014	Até 08/2015
Eduardo Scarpellini	Membro Efetivo	30/12/2014	Até 08/2015

Comitês Não Estatutários

Comitê de Inovação:

Assessorar o Conselho de Administração na análise de iniciativas relacionadas a PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação).

Membros:

Norival Bonamichi (conselheiro de administração)

Dolívar Coraucci Neto (CEO)

Pedro Lichtinger (membro independente)

Diretora de pesquisa e desenvolvimento e Secretária do comitê

Sandra Barioni Toma

Técnicos convidados:

José Ricardo Garla de Maio

Carlos Henrique Henrique

Comitê de Recursos Humanos:

Assessorar o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores.

Membros:

Martín Emiliano Escobari Lifchitz (conselheiro de administração)

Dolívar Coraucci Neto (CEO)

Diretora de recursos humanos e Secretária do comitê:

Carla Aparecida Marçal

Como fazemos a nossa gestão

Estruturamos nossos planejamento e orçamento para tornarmos realidade a visão da Ourofino Saúde Animal, contemplando nossa missão e visão, políticas e diretrizes fundamentais, objetivos estratégicos, indicadores e metas es-

tabelecidas. Para garantir que a estratégia se transforme em ações, contemplamos o desdobramento do mapa estratégico corporativo em mapas estratégicos setoriais.

Há vários anos, temos adotado sólidas práticas de go-

vernância corporativa. Somos auditados por empresa de auditoria externa das chamadas “big four”.

Em janeiro de 2014, implantamos um novo sistema

de gestão integrado para a Companhia, o SAP, visando uma melhor tecnologia da informação e maior controle nos processos internos.

Relacionamento e construção dos resultados

(4.4, 4.5, 4.6, 4.7, 4.9, 4.10)

Disponibilizamos diversas ferramentas para que nossos acionistas possam sanar dúvidas, solicitar informações e enviar sugestões e reclamações, como nosso site de relacionamento com o investidor (RI) e atendimento por telefone pela área de relações com investidores. Como todas as nossas ações têm direito a voto, os acionistas também têm a oportunidade de participar das decisões tomadas em Assembleia Geral, com representatividade proporcional à sua participação societária.

Para os executivos da empresa, desenhamos metas específicas atreladas às suas remunerações variáveis. Além de metas atreladas especificamente aos resultados da companhia, tais como EBITDA e lucro líquido, estabelecemos também outras ligadas ao cumprimento de nosso planejamento estratégico, de acor-

do com as funções de cada diretoria.

Em 2014, com a criação do Comitê de Recursos Humanos, passamos a tratar dos reajustes salariais dos executivos de maneira mais isenta. A Assembleia Geral fixa a remuneração global anual para distribuição entre os administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba individualmente. A criação do Comitê de Recursos Humanos objetivou garantir independência nessa tomada de decisão.

Importante também ressaltar o contínuo esforço de nossa companhia com relação à transparência e mitigação de potenciais conflitos de interesses em eventuais transações com partes relacionadas, que agora também se submetem ao crivo do Comitê de Auditoria Estatutário, sem

prejuízo das demais proteções previstas no Estatuto Social da companhia e na lei societária.

Em 2014, adotamos também um Código de Conduta, já adaptado à atual legislação anticorrupção. Tal Código de Conduta não trata apenas da simples conduta dos colaboradores na organização, mas também de temas ligados a governança corporativa e relacionamento com fornecedores, prestadores de serviço, clientes, poder público e demais *stakeholders*. Ao final de 2014, 79% dos nossos colaboradores já haviam tido pelo menos um tipo de treinamento relacionado ao nosso Código de Conduta.

A composição e funcionamento dos nossos órgãos de administração são determinados não somente pela Lei das Sociedades por Ações, mas também pelo Regulamento do Novo Mercado e diretrizes contidas no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa publicado pelo IBGC.

Em sua atribuição de fixar a

orientação geral dos negócios da companhia, o Conselho de Administração determina as metas econômicas, ambientais e sociais para nossos executivos. Também é função do Conselho de Administração reunir-se periodicamente para monitorar e avaliar o desempenho dos executivos e cumprimento dessas metas específicas em cada área de atuação das diretorias subordinadas.

No âmbito da avaliação de atingimento das metas, implantamos a prática de autoavaliação anual dos diretores. Os resultados finais dessa avaliação, depois de aprovados pelos superiores, são reportados ao Conselho de Administração, que os avalia e determina a distribuição dos respectivos bônus.

A remuneração paga a cada um de nossos profissionais está atrelada à sua contribuição ao negócio e à complexidade do respectivo cargo, observadas as práticas do mercado no qual estamos inseridos.

Auditoria Interna

A área de Auditoria Interna é responsável por avaliar nossos processos de forma independente. Por meio dela, che-

camos conformidades com as políticas, normas e procedimentos internos por meio de uma abordagem sistemá-

tica e disciplinada. Desta forma, melhoramos a eficácia das operações e agregamos valor ao negócio. Nesta atividade, são realizados testes nos quais utilizamos a metodologia COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, de avaliação e classificação dos controles internos e COBIT - *Control Objectives for Information and related Technology*, para controles de Tecnologia da Informação (TI).

Em razão de algumas questões de governança corporativa e melhores práticas de gestão, em 2013 a nossa Auditoria Interna passou a se reportar diretamente ao Conselho de Administração, e, em determinadas situações, ao CEO da companhia. A mudança foi muito positiva, e proporcionou mais autonomia e independência à área.

Dentre as diversas atividades realizadas pela Auditoria Interna em 2014, podemos destacar o grande envolvimento na estabilização do sistema de gestão SAP, suportando as questões relacionadas aos Controles Internos dos diversos processos de negócio.

Com a completa estabilização do SAP e a completa descontinuação do ambiente Datasul, nossa Auditoria Interna realizou trabalhos relacionados aos processos corporativos e industriais no mapeamento e avaliação de riscos e controles internos, revisão de normas, procedimentos e políticas de alçadas, acompanhamento dos inventários físicos e apuração de denúncias.

Os resultados das análises, bem como os planos de ação definidos, são previamente discutidos com os gestores das áreas e reportados em cartas de controles internos para

que eles apontem os respectivos planos de ação e data para conclusão. Periodicamente, a Auditoria Interna acompanha o status dos planos desenhados, visando à garantia de sua implementação e à efetividade do tratamento.

Os riscos gerais que temos relacionados a fraudes são avaliados pela Auditoria Interna em todas as suas unidades, e são também contemplados no Código de Conduta.

A Área de Auditoria Interna também é responsável pela apuração de denúncias, recebidas por meio da Linha Aberta, nosso Canal de Denúncias. Após a conclusão da apuração da denúncia, o resultado é compartilhado com os profissionais competentes e um posicionamento é passado ao denunciante, sem prejuízo de eventual ação disciplinar que possa dela resultar, caso aplicável.

Quem somos e quem seremos

(4.8)

Após realizarmos uma identificação dos principais valores que permeiam a nossa forma de nos relacionarmos em nossos negócios, formamos grupos de estudos que

nos permitiram chegar a conceitos de Missão, Visão e Valores que traduzem fielmente nossa cultura organizacional. São eles:

- ★ Missão
- ★ Visão
- ★ Valores
- ★ Qualidade

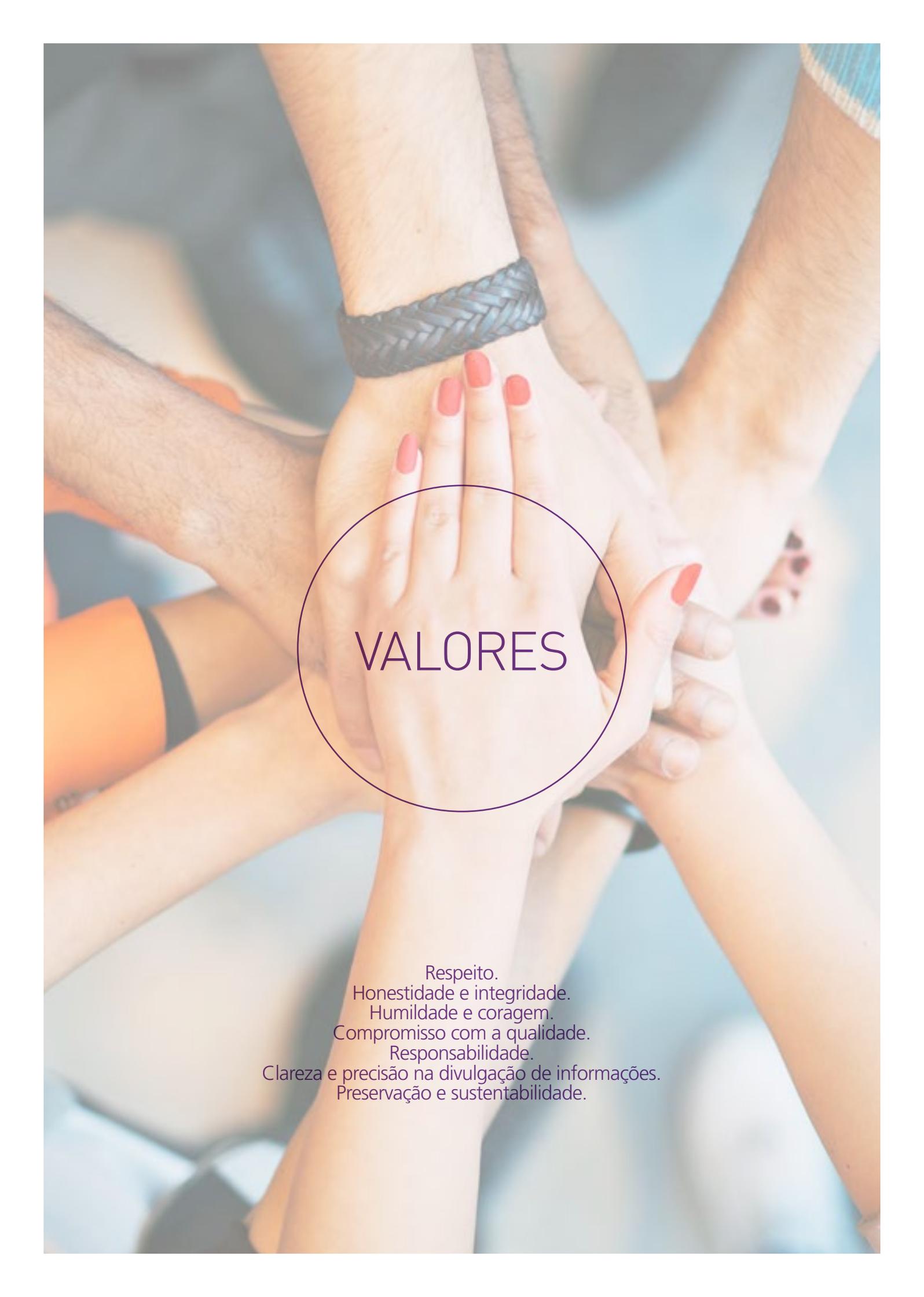
Oferecer ao mercado as melhores soluções em saúde animal, contribuindo para a alta performance da cadeia produtiva de proteína e para a longevidade dos animais de companhia.

MISSÃO

A photograph of two hands, one larger and one smaller, holding each other. The larger hand is on the left, and the smaller hand is on the right. The background is a soft, out-of-focus green field. A thin purple circle is drawn around the hands, with the word "VISÃO" written in purple capital letters in the center of the circle.

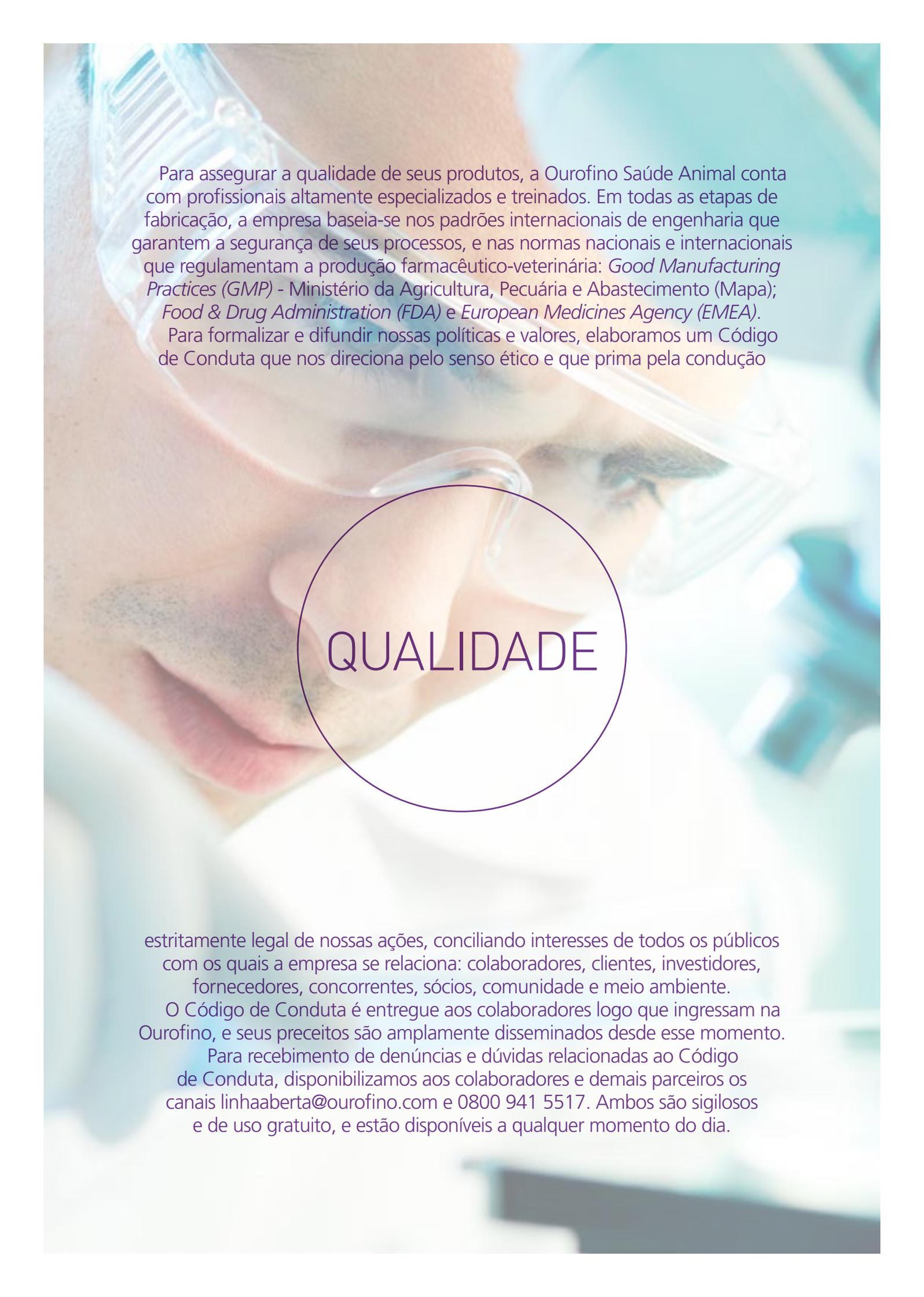
VISÃO

Ser a mais completa empresa brasileira de saúde animal, comprometida com a qualidade de vida da humanidade e o meio ambiente.



VALORES

Respeito.
Honestidade e integridade.
Humildade e coragem.
Compromisso com a qualidade.
Responsabilidade.
Clareza e precisão na divulgação de informações.
Preservação e sustentabilidade.



Para assegurar a qualidade de seus produtos, a Ourofino Saúde Animal conta com profissionais altamente especializados e treinados. Em todas as etapas de fabricação, a empresa baseia-se nos padrões internacionais de engenharia que garantem a segurança de seus processos, e nas normas nacionais e internacionais que regulamentam a produção farmacêutico-veterinária: *Good Manufacturing Practices (GMP)* - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); *Food & Drug Administration (FDA)* e *European Medicines Agency (EMA)*.

Para formalizar e difundir nossas políticas e valores, elaboramos um Código de Conduta que nos direciona pelo senso ético e que prima pela condução

QUALIDADE

estritamente legal de nossas ações, conciliando interesses de todos os públicos com os quais a empresa se relaciona: colaboradores, clientes, investidores, fornecedores, concorrentes, sócios, comunidade e meio ambiente.

O Código de Conduta é entregue aos colaboradores logo que ingressam na Ourofino, e seus preceitos são amplamente disseminados desde esse momento.

Para recebimento de denúncias e dúvidas relacionadas ao Código de Conduta, disponibilizamos aos colaboradores e demais parceiros os canais linhaaberta@ourofino.com e 0800 941 5517. Ambos são sigilosos e de uso gratuito, e estão disponíveis a qualquer momento do dia.

Nossa visão de Sustentabilidade

Em todos os nossos negócios incentivamos práticas que abrangem dimensões econômicas, sociais e ambientais (formando o tripé da sustentabilidade ou *triple bottom line*). Dessa maneira, somos vistos pela sociedade como geradores de valor, além de controlarmos os riscos a que estamos expostos.

Nosso compromisso com a sustentabilidade está presente, de forma transversal, no planejamento, na gestão, nas operações e nos relacionamentos com nossos *stakeholders*. Ao incluir a sustentabilidade como eixo inerente à estratégia, buscamos ir além do tradicional enfoque direcionado aos resultados econômicos, ampliando o olhar para os aspectos intangíveis que nos envolvem.

De forma constante, inspiramos e conscientizamos nossos colaboradores e parceiros rumo à sustentabilidade, dando exemplos de postura e geração de valor para o presente e futuro, em todos os aspectos. Conduta ética, transparência, produtos com qualidade e comunicação cla-



ra e contínua são fatores que marcam a gestão da Ourofino Saúde Animal.

Como empresa do agro-negócio, contribuimos para a segurança alimentar da população por meio de inovações, tecnologias e aprimoramento genético. Sabemos que esses três elementos viabilizam soluções no campo que ampliam a produtividade, a lucratividade e melhoram a eficiência no uso de recursos naturais. Esse ciclo torna a produção mais susten-

tável, viabilizando soluções e ampliando a produtividade.

O momento é de perpetuação de nossos negócios, e sabemos que a cultura de sustentabilidade ocorre de forma gradativa. Nesse sentido, reforçamos o tema constantemente em ações de comunicação, capacitação e formação de nossas lideranças. O processo é longo, diário e contínuo.

Em 2014, um de nossos principais objetivos foi mapear, sistematizar a gestão e identi-

ficar oportunidades para que as operações pudessem ser aprimoradas em desempenho sustentável. Assim, elaboramos o estudo de materialidade completo de nosso negócio, já contemplado para o modelo da GRI-G4, tratando com uma visão holística a empresa e o negócio, para entendermos os aspectos e riscos intangíveis que devem ser controlados com mais intensidade.

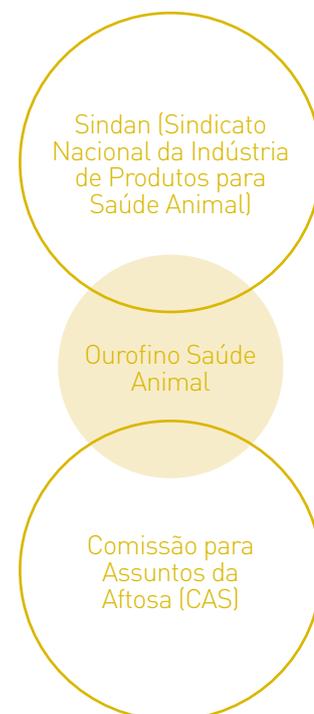
Engajamento no setor

[4.11, 4.12, 4.13]

Estamos alinhados com as políticas de desenvolvimento social do país e nos preocupamos em minimizar os impactos ambientais decorrentes de nosso processo produtivo. Nossa participação em associações e outros organismos atendem a critérios que envolvem as atividades específicas da indústria farmacêutica animal. Para promover essas discussões e acompanharmos o setor, fazemos parte do Sindan (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal), sendo o CEO da Ourofino vice-presidente da entidade. Também conquistamos, pela eleição do Sindicato e credibilidade frente ao mer-

cado, a Presidência da Comissão para Assuntos da Aftosa (CAS), reforçando a nossa estratégia de vanguarda na área de biológicos.

Em razão das características do setor farmacêutico e de saúde animal, com o desenvolvimento de medicamentos, agentes químicos e produtos biológicos, trabalhamos com o princípio da precaução imerso em processos de rotina. Por ser extremamente regulado, o setor veterinário adota uma postura conservadora para garantir a segurança alimentar humana e a saúde e o bem-estar dos animais. Para animais de companhia, o rigor é o mesmo, sendo necessários



diversos testes para que os produtos possam ir a mercado.

Seguindo ainda o princípio da precaução, não submetemos ao MAPA qualquer solicitação de registro de produto que apresente qualquer tipo de risco à saúde animal ou humana.

O comitê de biossegurança é um órgão consultivo e assessor do Sindan, encarregado de estabelecer, capacitar, monitorar e supervisionar o cumprimento das normas e medidas de biossegurança relacionadas às atividades realizadas nas áreas biocontidas da Ourofino Saúde Animal de produção e controle da vacina contra o vírus da febre aftosa. Seguimos rigorosamente todas as suas determinações, garantindo um ambiente seguro para os colaboradores e para a sociedade.

Por meio da área de controle da qualidade, realizamos análises físico-químicas e microbiológicas de nossas matérias-primas a fim de garantir conformidade com os limites especificados para os nossos produtos, assegurando que a distribuição e armazenamento na fase de comercialização por terceiros mantenham suas propriedades de segurança e eficácia.

Visando a prevenir possíveis contaminações de solo e água, todo o nosso sistema de tratamento de efluentes é dotado de bombas centrífugas, pneumáticas e dosadoras, e as unidades possuem bacias de contenção. O transporte de efluentes é feito por tubulação compatível com suas características, e os operadores são treinados para operar todo o sistema.

Engajamento com as pessoas

(3.5, 4.14, 4.15, 4.16)

A Ourofino Saúde Animal contribui para a qualidade do alimento que chega à mesa das pessoas, e queremos gerar valor para todas as partes envolvidas em nossas atividades.

A relação de confiança e de transparência com colaboradores, clientes, fornecedores

e comunidade é essencial para a continuidade dos nossos negócios, e está presente desde o início de nossas atividades. A transparência e a confiança em relação a todos os nossos *stakeholders* são essenciais para o sucesso da empresa. Seguem algumas ferramentas e

Stakeholders	Ferramentas e processos de engajamento	Frequência
Empregados	Código de Conduta; publicação do jornal interno “Fique por Dentro”; comunicação on-line (comunicados eletrônicos); jornais-murais internos; TV Corporativa; encontros com o presidente; pesquisa de clima organizacional.	Na integração de novos colaboradores, mensal e diário.
Fornecedores	Código de Conduta; normas de compras; questionário pré-avaliação e jornal “Ourofino Notícias”.	Primeiro contato com o fornecedor e envio do informativo bimestralmente.
Acionistas	Assembleia Geral; site e telefone de Relacionamento com o Investidor (RI).	Assembleias Geral ordinária (anual) e extraordinária (quando necessária). Canal de RI, diário.
Clientes	Forte equipe comercial e técnica formada por veterinários e zootecnistas; visitas à empresa; Jornal “Ourofino Notícias”; TV Corporativa; blogs; sites CanalOurofino.com, OurofinoSaudeAnimal.com; Twitter; Facebook; programa de TV “Ourofino em Campo”; assessoria de imprensa e boletins eletrônicos (e-mail marketing).	Quando requisitados, mensal e diário.
Comunidades	Projetos sociais e de desenvolvimento; visitas à empresa; jornal “Ourofino Notícias”; blogs; CanalOurofino.com; OurofinoSaudeAnimal.com; Twitter; Facebook; programa de TV “Ourofino em Campo” e assessoria de imprensa.	Diário e Bimestral.

processos de engajamento que usamos (note-se que a maior parte da nossa comunicação é realizada por equipes internas, o que reforça o entendimento de nosso trabalho e a informação de nossos conceitos).

Nosso trabalho é baseado em princípios socialmente responsáveis, voltados a relações éticas e transparentes que levam em consideração tudo o que envolve os negócios de parceiros, clientes e fornecedores, a vida de nossos colaboradores, a legislação e regulamentação aplicáveis, as

políticas governamentais e a colaboração para a sociedade.

Para identificarmos nossos *stakeholders* apresentados na tabela acima, mapeamos os públicos que são significativamente influenciados pelo nosso negócio e que entendemos serem potenciais usuários de nosso relatório. Buscamos ampliar e aprimorar o engajamento com esses *stakeholders* realizando painéis, *workshops*, treinamentos e o próprio engajamento para a construção da materialidade na gestão da Sustentabilidade.



SOCIEDADE



Nossas pessoas

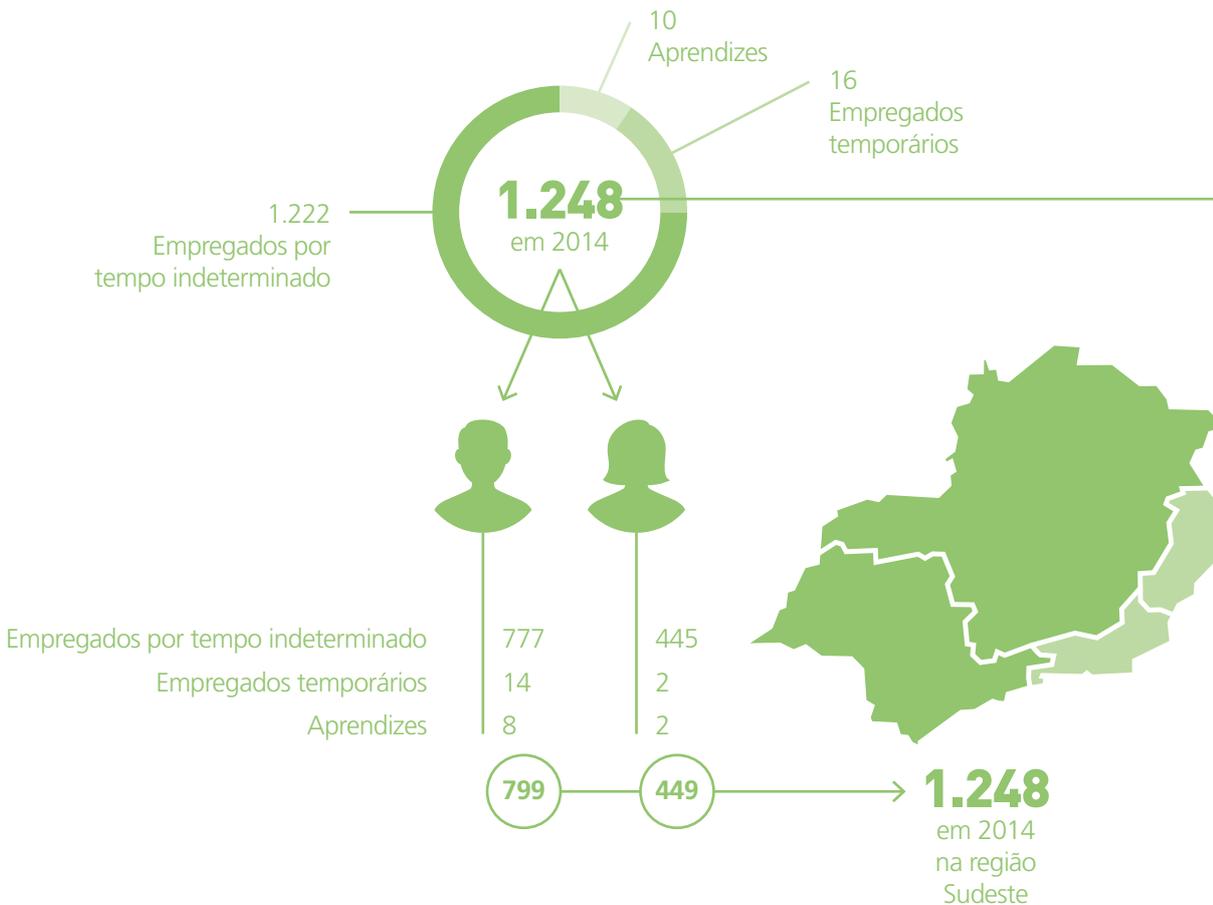
(LA1, 2.8)

A satisfação dos nossos colaboradores é o principal valor e nosso maior diferencial competitivo. Uma vez satisfeitos, nossos colaboradores tornam-se qualificados e aptos à geração de valor ao negócio e engajamento em prol da cultura da Ourofino Saúde Animal.

Nesse contexto, as polí-

ticas de Recursos Humanos baseiam-se em um conjunto de ações alicerçadas em princípios que visam à captação e retenção de profissionais de acordo com as demandas dos negócios por meio de remuneração adequada, desenvolvimento profissional constante, segurança e bem-estar aos colaboradores.

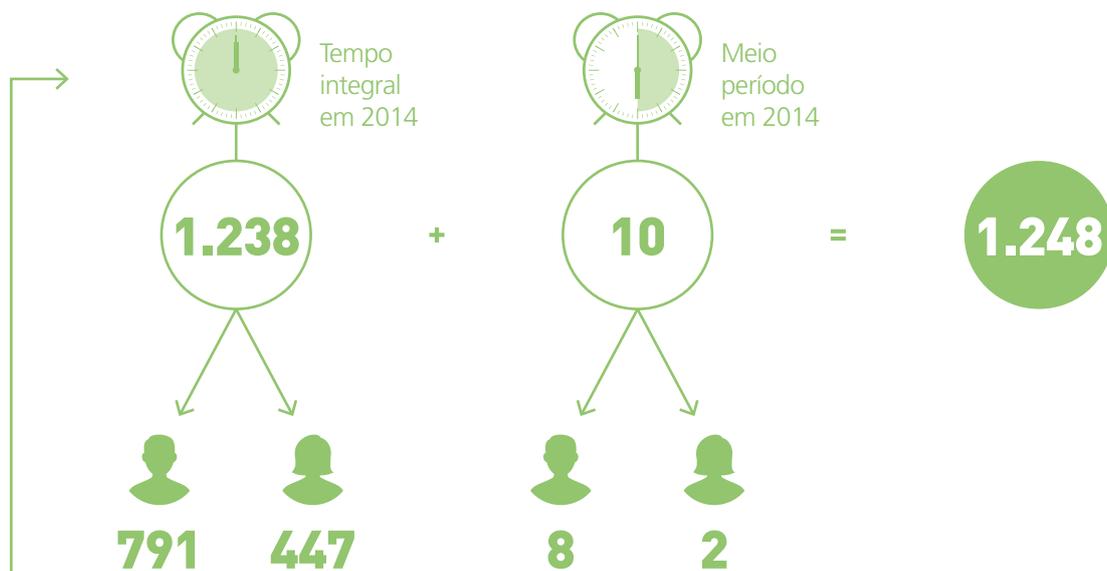
Trabalhadores por contrato de trabalho³



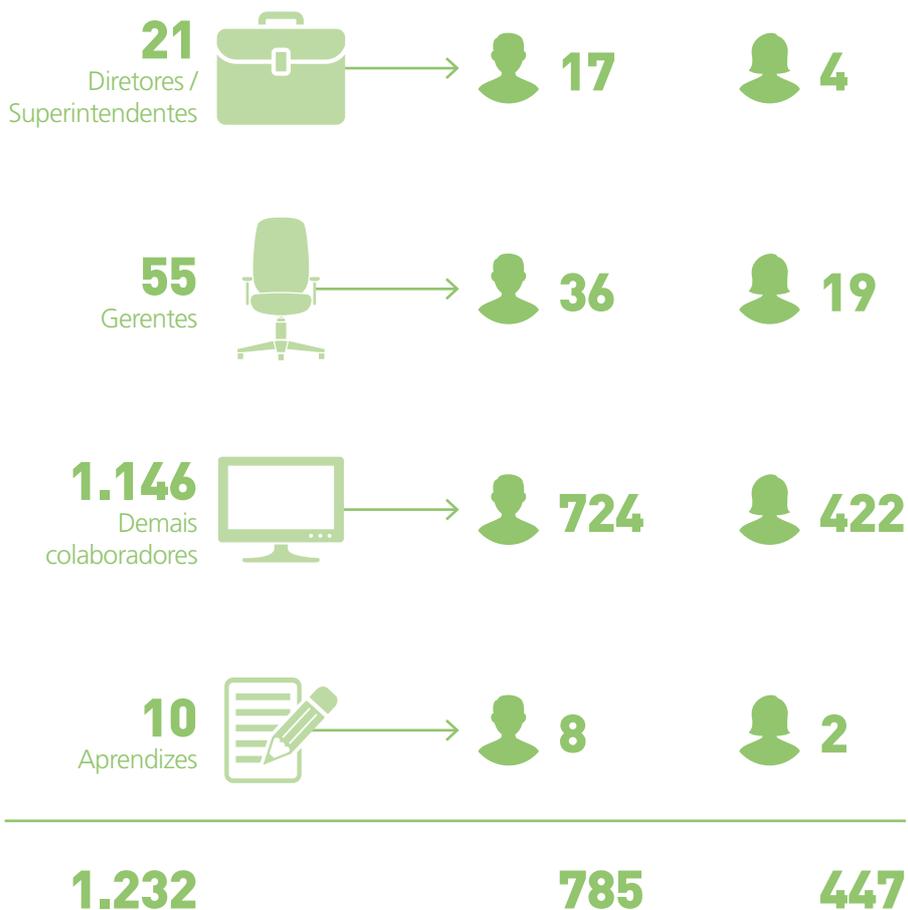
Trabalhadores por região

³Dados não incluem a Ourofino México.

Trabalhadores por tipo de emprego



Trabalhadores por categoria funcional⁴



⁴Não inclui empregados temporários.

Remuneração

(LA14, EC5)

Na Ourofino Saúde Animal, contamos com um plano de carreira estruturado e alinhado com o mercado. A partir de 2013, a estrutura de cargos e salários do Grupo Ourofino foi aprimorada com a parceria de uma empresa internacional de consultoria. Com base nessa alteração, trabalhamos para alinhar a remuneração de nossos colaboradores dentro de faixas salariais que eliminem a discrepância entre profissionais em categorias funcionais e funções semelhantes. Para

isso, também participamos frequentemente de pesquisas salariais para acompanhar as variações de remuneração no mercado e identificar necessidades de ajustes.

De acordo com a estratégia de remuneração, não há diferenciação de salário entre mulheres e homens que ocupam as mesmas funções. As variações que podem ocorrer estão relacionadas à meritocracia, competência e experiência dos empregados dentro da sua categoria funcional.

% do salário base e remuneração entre mulheres e homens, por categoria funcional

		Salário base (mulheres / homens)	Remuneração (mulheres / homens)
Diretores		1,050	1,049
Gerentes		0,977	0,978
Demais colaboradores		0,996	0,996
Aprendizes		1,012	1,011



Proporção do salário mais baixo⁵
comparado ao salário mínimo local⁶

1,72

1,74

1,72

Nosso programa de remuneração variável é baseado em metas corporativas e individuais de acordo com a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC) e foi implantado em 2013, com ampliação em 2014. Inicialmente abrangendo diretores e gerentes estratégicos, em 2014 passamos a incluir também todos os gerentes. A premiação pelo alcance das metas pode chegar

a até quatro salários. Os demais empregados receberam em 2014 um salário nominal como Participação dos Lucros e Resultados (PLR).

Na área comercial, a política de remuneração variável é baseada no alcance de metas mensais em que o prêmio pode variar de 50% até 150% do valor estipulado, dependendo do desempenho do empregado.

Incentivos

(LA3; EC3)

Oferecemos aos colaboradores e seus familiares um amplo pacote de benefícios que superam os acordos co-

letivos e a legislação vigente, assumindo todos os custos pelos mesmos.



Assistência médica



Assistência odontológica



Auxílio por filho deficiente



Auxílio-creche



Cobertura para incapacidade/ invalidez



Academia de Ginástica nas instalações da sede da Ourofino Saúde Animal



Auxílio-funeral



Brinquedos no Dia das crianças⁷



Material escolar⁸



Cesta de Natal⁹

⁵Dados não incluem aprendizes. ⁶Utilizado como comparação o salário mínimo nacional vigente em 2014. ⁷Para empregados com filhos de até 4 anos. ⁸Para empregados com filhos de até 14 anos. ⁹Benefício estendido para temporários e terceiros.

	Convênio com clubes do sistema S (Senai, Sesi, Sesc, Sest, Senat) ¹⁰		Exames médicos periódicos e laboratoriais
	Convênio com farmácias		Plano de Previdência Privada
	Licença maternidade/paternidade		Transporte fretado ¹¹ /Vale-transporte
	Seguro de vida em grupo		Almoço na Empresa ou Vale-refeição
	Subsídio Educacional ¹²		Cesta Básica ¹³ ou Cartão Alimentação
	Café da Manhã e Lanche da tarde		Programa "Nossa Horta"

Com o objetivo de ajudar o profissional a se preparar para o futuro, oferecemos o plano de previdência privada de contribuição definida aos colaboradores da Ourofino.

Nele o colaborador define o percentual do seu salário que deseja contribuir, de acordo com a tabela a seguir. Em contrapartida, contribuimos com o mesmo valor.

Salário base

Contribuição máxima Colaborador/Ourofino

Até R\$ 4.910,90	→	1%
R\$ 4.910,91 até R\$ 11.119,18	→	2%
R\$ 11.119,19 até R\$ 19.697,78	→	4%
Acima de R\$ 19.697,79	→	5%

Adicionalmente o colaborador pode incluir familiares nos planos de previdência com taxas de administração especiais. Nesses casos a Ourofino não colabora com depósito da mesma quantia.

O Manual do Participante e o Formulário de Adesão dos planos estão disponíveis a todo o momento para ser

acessado em nossa intranet. O status também pode ser consultado pelo site do administrador do plano de previdência, além de receber pelos Correios o extrato do seu plano.

Em 2014, 23,44% dos empregados usufruíram de planos de previdência complementar.

¹⁰Eventuais despesas nos clubes são de responsabilidade do empregado. ¹¹Inclusive para colaboradores temporários.

¹²Subsídio para cursos técnicos, graduação, pós-graduação e línguas. ¹³Benefício estendido para temporários e terceiros.

Relacionamento com Sindicatos

(LA4; HR5)

Acreditamos na livre associação dos colaboradores e zelamos pelo bom relacionamento com sindicatos que representam os funcionários da Ourofino Saúde Animal. Os sindicatos têm liberdade para interagir com a nossa equipe. Todo o pessoal contratado por tempo indeterminado,

assim como aprendizes, estão cobertos por acordos de negociação coletiva.

Não foram identificadas operações em que exista risco de obstrução ao direito dos colaboradores exercerem a liberdade de associação e a negociação coletiva.

Bem-estar da equipe

(LA6; LA7; LA8)

Com a área de Segurança e Medicina do Trabalho desenvolvemos diversas ações para reduzir os riscos de acidentes e doenças, promovendo a saúde e a satisfação dos trabalhadores, melhorando os resultados operacionais e mantendo a cultura da Ourofino.

Em 2014 foram investidos R\$ 1,09 milhão na aquisição de equipamentos, treinamentos, realização de monitoramentos e melhorias das instalações da sede da Ourofino Saúde Animal exclusivamente em Segurança do Trabalho. Entre os principais investimentos, destacamos a aquisição de uma ambulância, porta corta-fogo e adequações nas

áreas de tancagem e das docas.

Integrada ao Departamento de Recursos Humanos, a área de Segurança e Medicina do Trabalho atua com mais independência na condução de nossas atividades. Em 2014, iniciamos os Diálogos Diários de Segurança (DDS) nas áreas de manutenção e almoxarifados e fortalecemos o treinamento dos prestadores de serviço. A implantação do sistema SAP nos possibilitou um melhor gerenciamento das informações sobre os exames médicos da equipe. Está em estudo a criação de um Comitê Corporativo de Segurança em 2015 para a promoção de encontros trimestrais, em que



os gestores das áreas discutiriam iniciativas para a melhoria da segurança.

Representando toda a empresa no incentivo às práticas de segurança, a nossa Cipa (Comissão Interna de Prevenção e de Acidentes) é formada por colaboradores treinados sobre os principais procedi-

mentos junto à Brigada de Emergência da Companhia, composta por voluntários.

Em linha com a legislação e as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho para a área de saúde e segurança do trabalho, realizamos a gestão:

- Procedimento Operacional Padrão (POP);
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO);
- Programa de Conservação Auditiva;
- Programa de Proteção Respiratória;
- Análise Ergonômica do Trabalho (AET);
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT);
- Diálogo Diário de Segurança (DDS);
- Campanhas de vacinação e de vermifugação.

Em nossas atividades não há incidência ou risco de doenças específicas. Em caso de desvios em resultados de exames periódicos, são estabelecidas ações para investi-

gação das causas e a adoção de medidas de controle. A eficácia destas ações é comprovada pelo baixo número de acidentes e doenças ocupacionais.

Indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho¹⁴

	2014	Homens	Mulheres
Lesões ¹⁵	11	7	4
Doenças Ocupacionais	0	0	0
Dias Perdidos ¹⁶	45	27	18
Dias com Falta	7.219	3.364	3.855
Óbitos	0	0	0
Taxa de Lesões (TL)	0,668	0,664	0,675
Taxa de Doenças Ocupacionais (TDO)	0	0	0
Taxa de Dias Perdidos (TDP)	2,732	2,560	3,037
Taxa de Absenteísmo	438,216	318,959	650,435

Com o Programa de Ergonomia, atendemos a todas as equipes - dos vários departamentos em nossa sede - do corporativo aos laboratórios, chegando à indústria. Trata-se de melhorar as condições de trabalho, acompanhar as mudanças tecnológicas, organizacionais e os processos que isso envolve. Promovemos o bem-estar, evitamos doenças e reduzimos o absenteísmo com a prática diária de atividades como ginástica laboral, massagens e o fortalecimento das articulações. Além disso, colaboradores da Ourofino recebem anualmente a vacina antigripal e a vermifugação, gratuitamente.

Em 2014, também aderimos ao PAME (Plano de Au-

xílio Mútuo e Emergências), iniciativa do Corpo de Bombeiros de Ribeirão Preto e de diversas empresas da região, que visa fornecer assistência voluntária em casos de sinistro e possibilitar a troca de experiências no tema. Com liderança rotativa entre as empresas participantes, são realizados encontros mensais e simulados nas empresas para testar os procedimentos estabelecidos bem como identificar oportunidades de melhoria.

Na nossa **Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat)**, são realizadas palestras de conscientização sobre temas que incluem qualidade de vida, motivação, proteção auditiva, primeiros

¹⁴Informações referem-se à Ourofino Saúde Animal Cravinhos; Ourofino Agronegócio Cravinhos, Ourofino PET Cravinhos, Ourofino Agronegócio e Saúde Animal (Guataparã), Ourofino Agronegócio (Logística Ribeirão Preto). ¹⁵Inclui pequenas lesões. ¹⁶A metodologia de acordo com a NBR 14280, que considera como dia perdido o dia seguinte da ocorrência quando não há o retorno do acidentado.



socorros, dependência química, entre outros. Na Sipat, oferecemos uma equipe médica para a realização de exames necessários para investigar se

a equipe possui diabetes, hipertensão ou obesidade e, se necessário, os encaminhamos para programas de tratamentos específicos.

Programas de Assistência

Público	Educação/ Treinamento	Aconselhamento	Prevenção e Controle de Riscos	Tratamento Médico
Trabalhadores	✓	✓	✓	✓
Familiares dos trabalhadores	✓	✓	✓	✗
Membros das Comunidades	✗	✗	✗	✗

A orientação de nossa conduta

(HR3; HR4)

Entre todas as esferas da Ourofino é cultural: respeitarmos a diversidade e repudiar-

mos qualquer iniciativa de discriminação de raça, cor, credo, origem, nascimento, política,

opinião, aptidão física, orientação sexual e status social ou econômico. Este e outros valores estão expressos no nosso Código de Conduta com o objetivo de que as relações com as partes interessadas da Ourofino Saúde Animal sejam pautadas por princípios éticos

e morais.

Até o momento não houve denúncias nem casos confirmados de discriminação, mas caso aconteçam, serão aplicadas as medidas apropriadas, que incluem até o desligamento do colaborador por justa causa.

Treinamentos relacionados a aspectos de direitos humanos

Categoria funcional	Número total de empregados ¹⁷	Empregados treinados	Horas de treinamento em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos	% de empregados treinados
Diretores e Superintendente	21	16	40	76%
Gerentes	55	38	95	69%
Demais Colaboradores	1.146	907	2.268	79%
Aprendizes	10	7	18	70%
Total	1.232	968	2.420	79%

Transparência na apresentação dos produtos

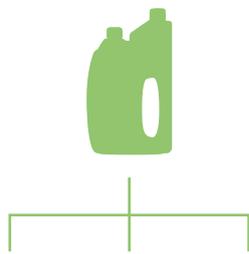
(PR3; PR4)

O processo de registro de produtos, incluindo as informações que compõem as embalagens das linhas da Ourofino Saúde Animal é coordenado pelo nosso Departamento de Registro, seguindo a metodologia de gerenciamento de projetos e conta com a participação dos

departamentos de Marketing, de Suprimentos, de Desenvolvimento de Embalagens e do Jurídico. Essa estrutura torna o processo de registro de produtos mais ágil e com menos perdas.

Todos os produtos que fabricamos seguem os procedimentos de rotulagem esta-

¹⁷Dados não incluem empregados temporários.



MAPA Inmetro Conmetro

belecionados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), do Instituto Nacional de Metrologia e Normalização (Inmetro) e do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro) e por diversas leis federais.

Desde 2013, modificamos o layout dos rótulos dos produtos do Grupo Ourofino para atender às novas exigências do MAPA, como o período de carência do produto (prazo a ser respeitado pelo produtor antes do abate, de modo a evitar que resíduos acima dos permitidos permaneçam na carne do animal)

na face principal das embalagens. Já na Linha Pet, nossos telefones de contato ganharam destaque na embalagem em 2014. Neste mesmo ano, os analgésicos e anestésicos (de uso controlado) passaram a ter um controle mais rígido no segmento veterinário. Para isso, a Ourofino Saúde Animal fortaleceu os controles sobre seus processos de aquisição, fabricação, controle de matérias-primas e de estoques.

Aprovadas previamente pelo MAPA, nossas embalagens, rótulos, bulas e cartuchos reúnem as informações necessárias para nossos clientes:

- Nome completo do produto e seus componentes;
- Responsável técnico, informações do fabricante e telefones de contato;
- Produto de uso veterinário;
- Alerta para os riscos da aplicação ou uso do produto em humanos;
- Dosagem/posologia;
- Período de carência a ser observado antes do abate do animal;
- Data de fabricação e de validade dos produtos;
- Indicações e precauções para o uso correto do produto;
- Cuidados no armazenamento e disposição da embalagem, de modo a evitar danos à saúde pública, ao animal e ao meio ambiente;
- Terceirização da fabricação do produto final.

No site www.ourofinosau-deanimal.com, apresentamos as informações detalhadas do nosso portfólio, incluindo: bula, fichas técnicas, rótulo e a Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico (FISPQ). Informações sobre os

produtos também podem ser encontradas no site do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan).

Algumas das embalagens contam com informações em braile ou com um código

go (QR Code) que direciona o consumidor para o site da Ourofino Saúde Animal com informações técnicas sobre o produto. Em 2014, a Ourofi-

no Saúde Animal não recebeu notificações, ou ainda, não conformidades relacionadas à informação e rotulagem dos produtos.

Relacionamento no campo

(PR5)

As vendas de nossos produtos são altamente pulverizadas, abrangendo todo o território nacional e alguns países estrangeiros. Nossa equipe comercial realiza visitas mensais aos nossos clientes e vende diretamente para os canais de atendimento, que incluem revendas agropecuárias, cooperativas, agroindústrias, distribuidores e produtores pecuários. Assim, nossa estrutura logística precisa ser capaz de atender diferentes volumes e tipos de pedidos em todo o território nacional e internacional. Para tanto, adotamos uma operação logística descentralizada, por meio de quatro centros de distribuição alugados de terceiros, localizados em Vinhedo, Porto Alegre, Goiânia e Ribeirão Preto. Esses centros de distribuição são abastecidos de acordo com a previsão de demanda.

Dessa forma, após a fabricação, a grande maioria dos produtos é enviada para os

centros de distribuição referidos acima.

Além disso, estabelecemos os centros de distribuição de acordo com a nossa estratégia de negócio, buscando novas oportunidades e ganhos de eficiência logística por meio de aproximação dos mercados mais relevantes para nossos produtos. Com estoques mais próximos aos mercados, conseguimos reduzir os prazos de entrega, diminuir os custos dos pedidos, aumentar o nível de serviço e a satisfação de nossos clientes.

Nossa malha logística nos permite atender a praticamente todos os municípios do Brasil, com alto nível de serviço. Operamos atualmente com transportadoras terceirizadas que são selecionadas com base no custo de pedido e, principalmente, no nível de serviço para cada região, evitando concentração e dependência de determinadas transportadoras.

Para produtos destinados



ao mercado externo, contratamos empresas de exportação especializadas. Atualmente, contamos com três fornecedores de serviços (transportadoras) para a realização de exportações, que são efetuadas em três diferentes modais: marítimo, aéreo e rodoviário, dependendo do destino e necessidade do importador.

A contratação dos fretes internacionais se dá por meio de agentes de cargas, enquanto a emissão do RE (Registro de exportação), do SD (solicitação de despacho) e a liberação da carga propriamente dita são realizadas por despachante aduaneiro contratado pela empresa.

Nossa primeira pesquisa de satisfação dos clientes foi feita em 2014. Realizada com o apoio de uma empresa especializada em pesquisas de mercado, utilizamos a amostra de 357 dos quase 5000 clientes da Ourofino, de todas as regiões do Brasil. Os representantes pelas compras dos clientes foram entrevistados por telefone e informaram o grau de satisfação com quatro das nossas áreas de maior contato: Marketing, Comercial, Logística e Financeiro. O Índice de Satisfação foi de

8,1; em uma escala de 1 a 10.

Os clientes podem utilizar os meios que disponibilizamos para conversar conosco. Além do site www.ourofino-saudeanimal.com.br/contato, contamos com canais nas redes sociais como Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e LinkedIn.

Para o atendimento técnico necessário em nosso negócio, contamos com a Farmacovigilância Veterinária - Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), que além de esclarecer as dúvidas sobre o uso de nossos produtos, em alguns casos pode encaminhar nossos vendedores técnicos para uma visita em cliente. Todas as informações recebidas são inseridas em um banco de dados que nos serve de fonte para a elaboração periódica do Boletim de Farmacovigilância Veterinária, enviado a liderança da Ourofino Saúde Animal a fim de notificar desvios na qualidade dos produtos e eventos adversos a partir dos relatos e reclamações de clientes.

Em 2015 realizaremos a primeira pesquisa de satisfação dos clientes que utilizam o SAC.

Reclamações recebidas -
Saúde Animal¹⁸



Marketing na sanidade animal

(PR6; PR7)

Nossas ações relacionadas às áreas de marketing seguem rigorosamente as exigências do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), principal órgão regulatório do segmento veterinário. Além do MAPA, o ponto básico de orientação para as nossas produções de comunicação é o Código de Conduta. Paralelamente, ainda seguimos as aprovações de nossos departamentos Jurídico, Técnico e de Registro que regulamentam nossos procedimentos. Regras estabelecidas pelo Conar e pela Lei de Uso de Imagem, por exemplo, também são bastante disse-

minadas entre a equipe de marketing que possui formação específica com o conhecimento das práticas legais em comunicação.

No ano de 2014, comemoramos o trabalho de consolidação das áreas de Criação, Mídias Digitais, Feiras e Eventos e de Comunicação, em um Departamento de Serviços de Marketing que promove a comunicação de forma integrada, com ganhos em sinergia e produtividade.

Em 2014, não tivemos registro de não conformidades com regulamentos relacionados ao marketing.

Compliance

(EN28; S08; PR9; HR9)

Nossas atividades são acompanhadas e reguladas por órgãos como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, Ministério do Trabalho e Comissão de

Valores Mobiliários - CVM e BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores. O Departamento Jurídico atua de forma preventiva junto às demais áreas com o objetivo de mitigar riscos e

¹⁸A quantidade de reclamações recebidas entre os anos de 2011 e 2013 foram revistas devido a atualizações no sistema utilizado.

evitar descumprimentos de leis e regulamentos, consequentemente evitando prejuízos e a aplicação de sanções e multas. Esse esforço inclui a realização de treinamentos e divulgação de informações às demais equipes pelos canais de comunicação da companhia.

No ano de 2014, o Depar-

tamento Jurídico teve participação ativa em projetos importantes como a realização da oferta pública inicial de ações da companhia, fortalecimento de processo internos de *compliance* e elaboração do Código de Conduta, já em linha com a nova lei anticorrupção brasileira (Lei nº 12.846/2013).

PR9 – Valor monetário de multas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços

2014

Valor de multas pagas	→	R\$ 12.000,00
-----------------------	---	---------------

SO8 - Multas e Sanções por não atendimento a leis e regulamentos

2014

Valor de multas trabalhistas pagas	→	R\$ 1.610,33
Valor de multas tributárias pagas	→	R\$ 297.440,00
Valor total	→	R\$ 299.050,33
Sanções não monetárias	→	0
Processos movidos através de mecanismos de arbitragem	→	0

Em 2014, não ocorreram sanções ou multas resultantes de não conformidades com leis e regulamentos ambien-

tais. Da mesma forma, não tivemos casos de violação dos direitos dos povos indígenas.

Sociedade

(S01; EC1)

Acima de tudo, sabemos de nossa participação no desenvolvimento socioeconômico do meio em que estamos. Para isso destinamos recursos próprios, ou oriundos de

leis de incentivos fiscais, para diversos projetos socioeducativos contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Em dezembro de 2014 elaboramos nossa análise de materialidade em que identificamos temas mais relevantes para o negócio da Ourofino Saúde Animal. Por meio de um estudo robusto, que envolveu a análise de publicações relevantes para o negócio, e contou também com o envolvimento de todas

as lideranças, obtivemos um resultado que servirá como fonte de informações para a elaboração do próximo relatório de sustentabilidade, além de orientar a realização de diversas iniciativas internas na nossa empresa. Em 2015 serão direcionados os desdobramentos deste trabalho.

Investimentos em Projetos Sociais ¹⁹	2013	2014
Investimento Privado	R\$ 671.695,03	R\$ 673.986,50
Projetos Incentivados	R\$ 326.301,31	R\$ 235.362,57
Total	R\$ 997.996,34	R\$ 909.349,07

Percentual de operações que implantaram programas de engajamento da comunidade, avaliação de impactos e desenvolvimento



Envolvimento social

Estamos envolvidos em diversos programas e projetos sociais intensificando nosso compromisso de trabalhar com a comunidade.

Com o programa “**Jovens de Ouro**” atendemos anualmente a 150 crianças na sede da Ourofino Saúde Animal, com a missão de contribuir para o desenvolvimento de crianças em Cravinhos. O Projeto “**Cidadãos de Ouro**” é uma extensão deste progra-

ma e atende anualmente 30 adolescentes por meio da formação de uma orquestra de flautas e aulas de cidadania. Nesta etapa de continuidade, os jovens são cadastrados para trabalharem, futuramente, como menores aprendizes (a partir dos 14 anos) nas empresas da região e na Ourofino.

Outro programa com viés social é o curso de **inseminação artificial** que oferecemos



¹⁹Dados não incluem as despesas com o Projeto de Inseminação Artificial.

em uma fazenda arrendada em Guatapar (SP). Promovemos a capacita de profissionais de todo o Brasil possibilitando o acesso ao conhecimento técnico, com certifica da ASBIA (Associa Brasileira de Insemina Artificial), relativo ao campo de reprodu bovina. Investimos na capacita deste pessoal arcando com todas as despesas como estadia, alimenta e materiais utilizados no curso. Contamos com o apoio de seis universidades e centros de pesquisa que contribuem na aplica prática dos conceitos trabalhados em sala de aula. No último dia do treinamento, oferecemos aos participantes uma visita 

nossa sede, para que conheçam o processo de fabrica dos produtos que utilizaram. Foram capacitadas 94 pessoas em 2012, 389 em 2013, e 567 pessoas em 2014.

Em outro projeto, de equoterapia, atendemos anualmente 35 pessoas com deficiência física ou mental, em parceria com o Pelot de Cavalaria do 3 Batalh da Polícia Militar do Interior, localizado em Ribeir Preto (SP). Participamos com a disponibiliza de uma educadora para a execu das terapias, com os uniformes dos praticantes e dos terapeutas e com medicamentos para o tratamento dos animais utilizados.



Projetos incentivados

Por meio de incentivos fiscais colaboramos ainda com diversos projetos incentivados:

Apoiamos	Lei de Incentivo
Hospital do Câncer de Barretos	Lei Pronon e Lei do Idoso
Projeto "Ciranda na Praça"	Lei do Programa de Ação Cultural-SP
Projeto "Herdeiros do Futuro"	Lei de Incentivo à Cultura
Associação de Equoterapia Vassoural	Lei de Desporto
Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FAEPA/USP	Programa Nacional de Apoio à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD).

Políticas públicas

(S05; S06)

O agronegócio tem grande relevância para o desenvolvimento nacional e acreditamos na importância do estabelecimento de políticas públicas que apoiem e fortaleçam o desenvolvimento de suas atividades. Nós acompanhamos

os projetos de lei e novas regulamentações que tenham ligação com nossos negócios, mantemos diálogos com as autoridades e participamos de associações de indústrias do setor de saúde animal.

Participação em associações

Representante	Função	Associação
Dolivar Coraucci Neto	Vice-Presidente	Sindan - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal
Fausto Terra	Presidente	Comissão para Assuntos da Aftosa (CAS) no Sindan

As doações feitas pela Ourofino para partidos políticos e candidatos são realizadas de acordo com a legislação vigente e aprovadas previamente pelo nosso Conselho

de Administração. As doações da Ourofino nas eleições de 2014 estão descritas abaixo conforme registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

$$\text{Ourofino Saúde Animal Ltda.} = \frac{\text{R\$ 80.000,00}}{2014}$$

ECONÔMICO



Despesas operacionais

(EC1)

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2014

<i>Em milhares de reais</i>	Controladora	Consolidado
Despesas operacionais	6.763	265.176

Demonstração de Valor Adicionado - DVA

(EC1)

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2014

<i>Em milhares de reais</i>	Controladora	Consolidado
Receitas		
↳ Vendas brutas de produtos e serviços		362.558
↳ Outras receitas	41	367
↳ Receitas relativas à construção de ativos próprios		11.715
↳ Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(190)
	41	374.450
Insumos adquiridos de terceiros		
↳ Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados		(107.083)
↳ Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.385)	(92.996)
↳ Perdas de valores ativos, líquidas		(3.618)
	(6.385)	(203.697)
Valor adicionado bruto	(6.344)	170.753
↳ Depreciação e amortização		(11.313)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(6.344)	159.440
Valor adicionado recebido em transferência		
↳ Resultado de equivalência patrimonial	44.813	
↳ Receitas financeiras	41	22.638
↳ Outras		924
Valor adicionado total a distribuir	38.520	183.002

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2014

<i>Em milhares de reais</i>	Controladora	Consolidado
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
↳ Remuneração direta	318	59.001
↳ Benefícios	2	10.643
↳ FGTS		3.992
Impostos, taxas e contribuições		
↳ Federais	430	32.907
↳ Estaduais		5.694
↳ Municipais		66
Remuneração de capitais de terceiros		
↳ Juros	50	30.183
↳ Aluguéis		1.760
↳ Outras		566
Remuneração de capitais próprios		
↳ Lucros retidos	28.761	28.761
↳ Juros sobre capital próprio e dividendos	8.959	8.959
↳ Participação dos não controladores		470
Valor adicionado distribuído	38.520	183.002

Fornecedores

(EC6)

Para as aquisições de produtos e serviços, temos procedimentos corporativos que estabelecem os critérios a serem cumpridos. A escolha de fornecedores é baseada em critérios que incluem: custo total de aquisição (preço, impostos, frete, custos de deslocamento), prazo de entrega, qualidade e atendimento à legislação vigente. Realizamos a avaliação prévia do cadastro dos nossos fornecedores considerando pendências fiscais, judiciais e financeiras em nossas decisões de aquisição.

Fornecedores de insumos diretos e embalagens são submetidos a auditorias de pré-qualificação para avaliar a capacidade de fornecer pro-

ductos de acordo com as especificações.

A cada dia aperfeiçoaos nossos controles com relação aos nossos fornecedores. Dessa forma incluímos nos contratos a exigência do cumprimento de cláusulas trabalhistas e previdenciárias, bem como a proibição do emprego de mão de obra infantil.

O monitoramento do fornecedor é realizado pelo gestor do contrato. Os fornecedores que atuam nas nossas instalações devem cumprir todas as exigências trabalhistas e previdenciárias, bem como participar da Integração de Colaborador que aborda temas relacionados a meio ambiente, segurança e saúde do



trabalho.

Em 2014, divulgamos o Código de Conduta da Ourofino Saúde Animal para os fornecedores, com destaque para os procedimentos relacionados à política de recebimento de brindes pela nossa equipe de compras. Isso trouxe ainda mais transparência no relacionamento com os fornecedores.

Nós damos prioridade a aquisições junto aos fornecedores locais de materiais indiretos e serviços, como partes e peças, manutenção, conservação patrimonial, jardinagem, instalação, obra civil, frete, transporte de colabo-

radores, entre outros. Nessas condições o custo logístico e o pronto atendimento ganham preferência.

Nossa área de Suprimentos conta com indicadores como o tempo entre a requisição e a emissão do pedido de compras, a variação no preço do pedido e o prazo médio de pagamento aos fornecedores. Estes indicadores impactam na remuneração variável dos gestores. Os resultados são apurados mensalmente por um Especialista subordinado diretamente ao Diretor de Suprimentos, que avalia a necessidade do estabelecimento de ações.

Despesas com fornecedores locais	2014
Gastos com fornecedores ²⁰	R\$ 269.058.335,29
Gastos com fornecedores locais ²¹	R\$ 47.555.493,76
% de gastos com fornecedores locais em relação ao total de gastos com fornecedores	18%

²⁰Valor líquido e sem impostos das compras nacionais e importados de materiais diretos, indiretos e serviços da unidade Cravinhos. ²¹Foram considerados fornecedor local todos os fornecedores localizados na Mesoregião de Ribeirão Preto compreendida pelas microregiões de Batatais, Jaboticabal, Franca, Ribeirão Preto, Ituverava e São Joaquim da Barra. Correspondendo a 66 cidades da região.



MEIO AMBIENTE



Com tudo o que conquistamos ao longo destes anos, o momento da Ourofino Saúde Animal é de garantir a perenidade dos negócios aliada à preservação ambiental. Nosso esforço está ligado tanto às ações internas, com a gestão de seus aspectos e impactos ambientais, quanto à atuação externa, com o desenvolvimento de novos produtos e mercados.

Em nossas operações atendemos a todas as legislações ambientais aplicáveis e buscamos diminuir as principais pegadas ecológicas, seja incentivando a eficiência energética e hídrica, ou ainda reduzindo a geração de resíduos. O reflexo desta busca pode ser percebido nas práticas diárias dos colaboradores, assim como nos investimentos em equipamentos e processos

mais eficientes.

Dessa forma, a gestão dos aspectos ambientais da planta de Cravinhos (SP) fica a cargo da área de Meio Ambiente, alocada no departamento industrial. Uma vez que os aspectos ambientais significativos do site estão ligados às áreas de produção industrial, temos colaboradores com dedicação exclusiva para garantir que os controles ambientais possuam gestão e garantam a conformidade. Em 2015, iremos deslocar a área de Meio Ambiente para o departamento de Saúde e Segurança Ocupacional, sob a Diretoria de Recursos Humanos, garantindo com isso maior independência em suas ações.

Com forte presença no ambiente rural, entendemos que não basta apenas tratar os impactos de suas operações, mas é preciso avaliar o ciclo de vida completo de nossos produtos. Expandir a compreensão dos impactos gerados pelo agronegócio no meio ambiente como um todo é o grande desafio do setor. Reside em garantir o melhor equilíbrio entre o aumento da produtividade, a sanidade e bem-estar do animal, o atendimento à demanda por proteína animal da sociedade e a redução da pressão sobre



os recursos naturais.

A agropecuária brasileira está no centro de diversas questões sensíveis e importantes ao meio ambiente, como a expansão ilegal da pastagem sobre áreas de alta biodiversidade (com o desmatamento da Amazônia e do Cerrado), além da relação com aumento de emissões de gases causadores de efeito estufa pelo crescimento de rebanhos. Postados neste mercado, direcionamos nossos esforços para desenvolver produtos que aumentem a eficiência produtiva e minimizem os impactos. Entendemos este desafio e colocamos em nossa visão de negócio o desenvolvimento de um setor agropecuário de menor impacto ambiental.

Trabalhar desta forma nos permite a geração de valor em produtos, pois a redução de impacto ambiental dos pecuaristas passa pelo aumento do desempenho produtivo, ou seja, produzir mais em menores áreas e utilizando menos recursos. Para alcançar este objetivo, estamos ao lado do produtor por meio de nossa equipe comercial e diferentes canais de comunicação, promovendo o entendimento sobre as melhorias de desempenho ao se utilizar corretamente os produtos ofertados.

Atuar na cadeia de valor, entendendo os reais e significativos impactos da produção rural, além de conseguir mensurá-los, será o desafio e o compromisso que assumimos para os próximos anos. Direcionaremos-nos para a redução dos riscos ambientais na cadeia de valor, difundindo as condições para melhoria na produtividade, medindo e monitorando a eficácia dessas ações e colhendo os resultados no meio ambiente de maneira analítica e precisa.

Nosso principal desafio será estimular uma cultura de mercado que entenda o valor da preservação ambiental para a prosperidade do setor pecuarista, permitindo a diminuição dos inúmeros riscos ambientais ao se negligenciar o valor dos recursos naturais e dos ecossistemas.



Energia

(EN4; EN5)

Energia elétrica é fundamental para as nossas operações porque além de essencial para a produção, as condições de armazenamento possuem características de controle, como temperatura e circulação de ar, extremamente rigorosas. Dessa maneira é dada grande atenção e valor à sua gestão buscando-se sempre o aumento da eficiência e a garantia na manutenção de seu abastecimento.

Nossa área de Manutenção Industrial avalia o consumo e propõe melhorias nos equipamentos e processos produtivos para que possam se tornar energeticamente mais eficientes. Para aumento de eficiência energética na central de água gelada (CAG), instalamos em 2014 inversores de frequência na bomba secundária, o que permitiu

uma economia significativa em seu consumo.

Também em 2014 dois colaboradores iniciaram a formação no programa de educação em eficiência energética promovida pela CPFL Paulista. O programa, que tem sua conclusão em 2015, determina a apresentação de dois projetos em eficiência energética, a serem propostos para as nossas operações.

O crescimento orgânico da nossa empresa impulsionou um aumento no consumo de energia elétrica, resultado apresentado na tabela abaixo. Entretanto a energia elétrica consumida na fábrica da Ourofino Saúde Animal foi obtida inteiramente no mercado livre e exclusivamente de energia incentivada, ou seja, de fontes 100% renováveis.



CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA²² (GJ)

	2013	2014
Total	59.984	65.956

TOTAL DE ECONOMIA (GJ)

	2013	2014
Instalação de inversor de frequência na bomba secundária da central de água gelada (CAG).	NA (Não se aplica)	391,09

²²Energia produzida fora da empresa e que é consumida para abastecimento de suas necessidades de energia intermediária (como eletricidade, aquecimento e refrigeração).

Água

(EN8; EN9; EN10)

A maior parte da água que consumimos na empresa é obtida da rede pública de abastecimento do município de Cravinhos (SP), cerca de 10.000 m³/mês.

O menor volume de água vem de poço artesiano e é utilizada somente para abastecimento do lago ornamental e fins paisagísticos. O monitoramento realizado desta captação e a quantidade utilizada estão de acordo com o valor base da outorga.

O recurso hídrico utilizado para captar a água é o Aquífero Guarani, inclusive pelo fornecido da rede pública, não sendo este significativamente afetado, conforme outorga concedida pelo órgão responsável. A não utilização de água superficial diminuiu a exposição da região de Cra-

vinhos (SP), e por sua vez da Ourofino, às condições de seca do sudeste em 2014.

Uma vez que a água é utilizada no processo de produção, sendo esta incorporada no produto final, depois de captada na rede pública é tratada pelo processo de osmose reversa.

Enviamos o residual desse processo para um tanque de armazenamento e o reutilizamos para limpeza de superfície e abastecimento do lago, que por sua vez abastece hidrantes e fornece água para fins paisagísticos. Este residual é contabilizado como água reutilizada, compondo o indicador de água reciclada na tabela abaixo.

O aumento no consumo de água nos últimos anos está ligado a vários aspectos,

como aumentos da produção e do número de colaboradores, planejamento e controle de produção (a não continuidade de uma campanha de determinado produto, ocasiona o aumento da lavagem e higienização dos tanques).

A água é matéria-prima do processo produtivo e por isso altera as condições de disponibilidade para reuso, assim, o consumo acaba sendo diretamente proporcional à quantidade de produção.

Contudo, há espaço para aumento na eficiência hídrica dos processos, como ocorreu no projeto de alteração do sistema de resfriamento do ponto de amostragem do gerador de vapor sanitário, que nos permitiu a economia estimada mensal de 1080 m³.

Água Retirada (m ³)	Fonte	2013	2014
Saúde Animal	Água subterrânea	12.829	12.829
	Rede Pública	105.996	118.139
Total		118.825	130.968

Água Reciclada (m ³)			
	Total calculado	21.000	21.000
Saúde Animal	Percentual do total retirado	17,67%	16,03%

Efluentes e resíduos

(EN21)

Após o uso, a água se torna efluente e é enviada para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) para que possamos tratá-la antes de ser lançada para rede pública de coleta de esgoto do município de Cravinhos (SP).

Nossa fábrica possui dois sistemas de tratamento de efluentes complementares. Um denominado tratamento físico-químico e outro biológico. Todo efluente industrial é segregado do esgoto sanitário e enviado para o tratamento físico-químico que consiste na adição de produtos químicos, como flocculantes, polímeros, ácido sulfúrico e hidróxido de sódio, para redução de sólidos sedimentáveis, materiais inso-

lúveis, dentre outros.

O separador de água e óleo, o tanque de equalização, a caixa de floculação e os decantadores são unidades constituintes do tratamento físico-químico. O lodo resultante deste processo passa pelos leitos de secagem, sendo este enviado para coprocessamento após desidratação. O efluente depois de tratado é enviado para o tratamento biológico. Este processo consiste na degradação da matéria orgânica por meio da ação de bactérias e microrganismos presentes no efluente. O efluente percorre um tanque de equalização, um reator UASB, um tanque anóxico, um tanque de ae-



ração e um decantador, para posterior lançamento em rede pública.

A vazão de efluente varia de acordo com diversos fato-

res temporais e os dados da tabela abaixo representam uma análise de caracterização da qualidade do efluente para um mesmo período:

Descarte e Tratamento de Efluente

	2013	2014
Volume total do descarte (m ³ /ano)	19.451	22.650
Destinação	Emissário	Emissário
Método de tratamento	Físico-químico e biológico	Físico-químico e biológico
Demanda Química de Oxigênio - DQO (mg/L)	4864	2521
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO (mg/L)	<63	444
Nitrogênio (kg)	4,2	<0,2
Fosforo (µg/L)	24,3	59,0
Óleos e graxas (mg/L)	<5	<5
Sólidos Sedimentáveis (mL/L)	<0,3	<0,3
Percentual de efluentes tratados (%)	100	100

Resíduos

(EN22)

Os resíduos sólidos de matéria-prima, embalagens, produtos vencidos ou fora das especificações não podem ser reutilizados no processo produtivo, sendo que por determinação normativa os mesmos devem ser enviados para destruição final, classificados como perigosos. Os resíduos gerados na sede da Ourofino Saúde Animal são segregados de acordo com sua classifica-

ção, podendo ser perigosos ou não perigosos, inertes e não inertes. Nossa empresa participa do processo de destruição final ou de reciclagens licenciadas pelos órgãos ambientais competentes com todas as autorizações para este processo.

Realizamos auditorias periódicas nas empresas para qual destinamos nossos resíduos.

Ano	Saúde Animal		Disposição
	2013 ²³	2014	
Resíduos perigosos (t)	247,60	179,60	Incineração
	NA	NA	Reciclagem
	139,61	103,35	Coprocessamento
Resíduos não perigosos (t)	271,31	224,43	Reciclagem
	NA	126,30	Reutilização
	108,36	103,49	Recuperação
	368,92	290,40	Aterro Sanitário

Para as questões relacionadas à logística reversa de nossas embalagens e produtos, entendemos que há ainda um grande desafio no setor em se definir a melhor forma de

atuação. Dessa maneira estamos engajados no diálogo com as empresas do setor e o sindicato a fim de promover as condições para que ela possa ocorrer.

Geral

(EN30)

Nós da Ourofino Saúde Animal investimos continuamente em ações e programas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços com o gerenciamento de resíduos sólidos efetivo e o sistema de tratamento de efluen-

tes operando. O investimento em proteção ambiental inclui ampliação e manutenção de infraestrutura para captação de recursos e tratamento de efluentes, terceirização de serviços especializados e capacitação de colaboradores.

Saúde Animal (R\$)		
	2013	2014
Despoluição	128.998	139.423
Gestão de resíduos	760.561	639.138
Total (R\$)	889.559	778.561

²³Valores revisados em relação à publicação de 2013 devido a uma revisão nas características da destinação.

PÉ NO CHÃO, OLHO NO FUTURO.

Fincamos nosso pé no chão, pois somos claros e objetivos nas intenções, sem esquecer as origens que construíram a filosofia de estar sempre ao seu lado. Temos o olho no futuro porque fazemos questão de sempre inovar, trabalhando pela produtividade no campo, pela qualidade do alimento que chega às casas e por uma relação duradoura e feliz com nossos amigos de estimação.

Isso é foco, que faz parte do hoje da Ourofino justamente para colhermos o amanhã que queremos.

Construímos nosso próprio futuro, colocando dedicação nos negócios em que atuamos.



Índice Remissivo



	Página/Reposta	Nível de informação
ÍNDICE REMISSIVO GRI 3.1		
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
1.1 Declaração sobre a relevância da sustentabilidade	22	Completo
1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.....	25	Completo
PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1 Nome da organização	12	Completo
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços.....	14	Completo
2.3 Estrutura operacional.....	15	Completo
2.4 Localização da sede	12	Completo
2.5 Número de países em que a organização opera	12	Completo
2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade	12	Completo
2.7 Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/ beneficiários).....	12	Completo
2.8 Porte da organização.....	17/58	Completo
2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	06/18	Completo
2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	19	Completo
PERFIL DO RELATÓRIO		
3.1 Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	06	Completo
3.2 Data do relatório anterior mais recente	06	Completo
3.3 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)	06	Completo
3.4 Dados para contato	06	Completo
Escopo e limite do relatório		
3.5 Processo para definição do conteúdo.....	06/54	Completo
3.6 Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores)	06	Completo
3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	06	Completo

3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias etc.....	06	Completo
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos.....	06	Completo
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações anteriores	06	Completo
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	06	Completo
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.....	06	Completo
Verificação			
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório...	06	Completo
GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO			
Governança			
4.1	Estrutura de governança	40	Completo
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	40	Completo
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.....	40	Completo
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações.....	45	Completo
4.5	Relação entre a remuneração e o desempenho	45	Completo
4.6	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados....	45	Completo
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos conselheiros.....	45	Completo
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	47	Completo
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	45	Completo
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	45	Completo
Compromissos com iniciativas externas			
4.11	Princípio da precaução.....	53	Completo
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas subscritas ou endossadas.....	53	Completo
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais.....	53	Completo
Engajamento dos stakeholders			
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	54	Completo

4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar....	54	Completo
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	54	Completo
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>	06	Completo
DESEMPENHO ECONÔMICO			
Desempenho econômico			
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)	72/78	Completo
EC2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades de mudanças climáticas.....	32	Completo
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido	61	Completo
Presença no mercado			
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.....	60	Completo
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais.....	80	Completo
DESEMPENHO AMBIENTAL			
Materiais			
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	86	Completo
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	86	Completo
Água			
EN8	Total de retirada de água por fonte	87	Completo
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	87	Completo
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	87	Completo
Emissões, efluentes e resíduos			
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.....	88	Completo
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	89	Completo
Conformidade			
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	71	Completo
Geral			
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.....	90	Completo
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			
Emprego			
LA1	Trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região,		

	discriminados por gênero	58	Completo
LA3	Benefícios que não são oferecidos a empregados temporários ou de meio período	61	Completo
	Relações entre os trabalhadores e a governança		
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	63	Completo
	Saúde e segurança no trabalho		
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	63	Completo
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos	63	Completo
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco	63	Completo
	Igualdade na remuneração entre homens e mulheres		
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional...	60	Completo
	DIREITOS HUMANOS		
	Práticas de investimento e de processos de compra		
HR3	Treinamento para empregados em direitos humanos	66	Completo
	Não discriminação		
HR4	Total de casos de discriminação e as medidas tomadas.....	66	Completo
	Liberdade de associação e negociação coletiva		
HR5	Operações com risco ao direito de exercer a liberdade de associação.....	63	Completo
	Direitos Indígenas		
HR9	Total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	71	Completo
	SOCIEDADE		
	Comunidade		
SO1	Percentual de operações com ações de engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento.....	72	Completo
	Políticas Públicas		
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	75	Completo
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas	75	Completo

Conformidade		
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos	71 Completo
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO		
Rotulagem de produtos e serviços		
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	67 Completo
PR4	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.....	67 Completo
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.....	69 Completo
Comunicações de marketing		
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio ...	71 Completo
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminado por tipo de resultado.....	71 Completo
Conformidade		
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.....	71 Completo

Relatório de asseguarção limitada dos Auditores independentes sobre o relatório anual de sustentabilidade 2014 da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Aos Sócios Cotistas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (daqui para frente "Ourofino") para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre a compilação das Informações relacionadas com o Relatório Anual de Sustentabilidade, relativo ao exercício findo em 31/12/2014.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da Ourofino é responsável pela elaboração e apresentação do Relatório Anual de Sustentabilidade do exercício findo em 31/12/2014, seguindo os critérios e diretrizes para relatórios de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, versão G3.1, nível B+. Essa responsabilidade inclui o desenho, a implementação e a manutenção de controles internos para a adequada elaboração que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, versão G3.1, nível B+, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade da Ourofino; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade; e (d) o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados no trabalho de asseguaração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados no trabalho de asseguaração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, versão G3.1, nível B+. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em trabalho de asseguaração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos aplicados, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Ourofino, relativo ao exercício de 1 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014, para que ele esteja preparado em conformidade com os critérios e as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, versão G3.1, nível B+.

São Paulo, 15 de março de 2015.

Hirashima & Associados Auditores Independentes

CRC-2SP025496/O-4



Taiki Hirashima

Contador CRC-1SP056189/O-1



Expediente

Diretoria de Recursos Humanos / Sustentabilidade

Carla Marçal

Coordenação Geral do Projeto

Daniela Achite

Apoio

Raquel Terra

Projeto Gráfico e Diagramação

Lucas Cardoso

Texto e Edição

Matheus Farizzato

Revisão

Fernanda Salim Xavier

Consultoria

EY

